FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA - FMVZ - USP

ÓRGÃOS GENITAIS FEMININOS

DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS

PARTE 1

VCI – 1201 – Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos II

Prof. Silvio Pires Gomes
Departamento de Cirurgia - Área de Anatomia
FMVZ-USP

FMVZ - USP -2022

TÓPICOS DA AULA – ÓRGÃOS GENITAIS FEMININOS

- Importâncias práticas do estudo anatômico do Sistema Genital Feminino

Os órgãos e estruturas que compõem o Sistema Genital Feminino nas diferentes espécies domésticas, abordando:

- Topografia
- Função
- Morfologia
- Vascularização
- Inervação

- Órgãos genitais feminino das Aves

Órgãos Genitais Femininos

FUNÇÕES:

- Produz gameta: óvulos;
- Produz hormônios da reprodução;
- Recebe as células reprodutivas do macho;
- Fornece local para a fertilização do óvulo;
- Oferece ambiente propício para o crescimento e desenvolvimento do embrião;
- Nutre o neonato.

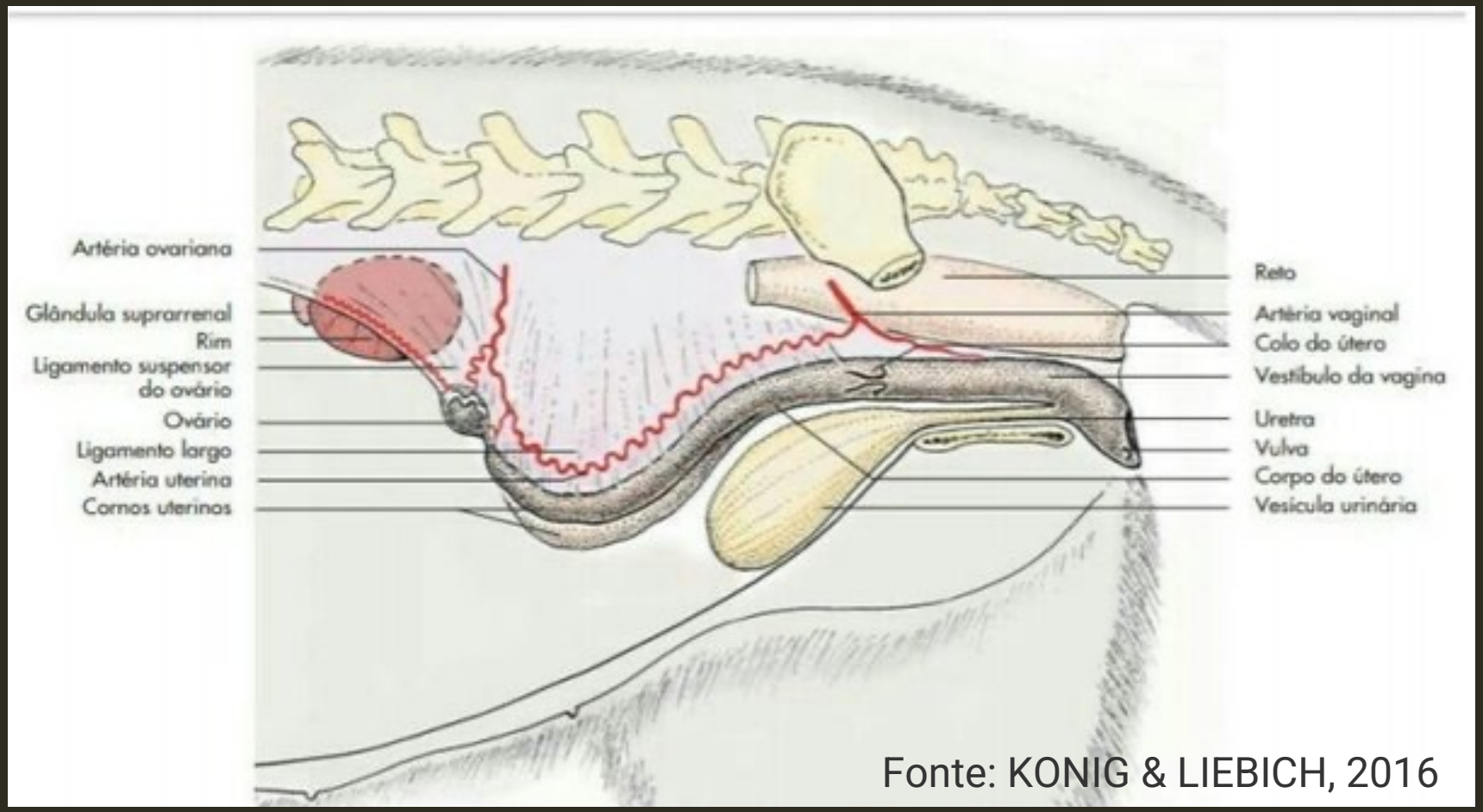
❖Controle populacional – Saúde pública

IMPORTÂNCIAS PRÁTICAS

Foto: Reprodução / Brett Cole Photography

IMPORTÂNCIAS PRÁTICAS

- Topografia para cirurgia



Fonte: KONIG & LIEBICH, 2016

IMPORTÂNCIAS PRÁTICAS

❖Técnicas em reprodução animal

IMPORTÂNCIAS PRÁTICAS

- Diagnóstico por imagem

revistaveterinaria.com.br

garra.vet.br

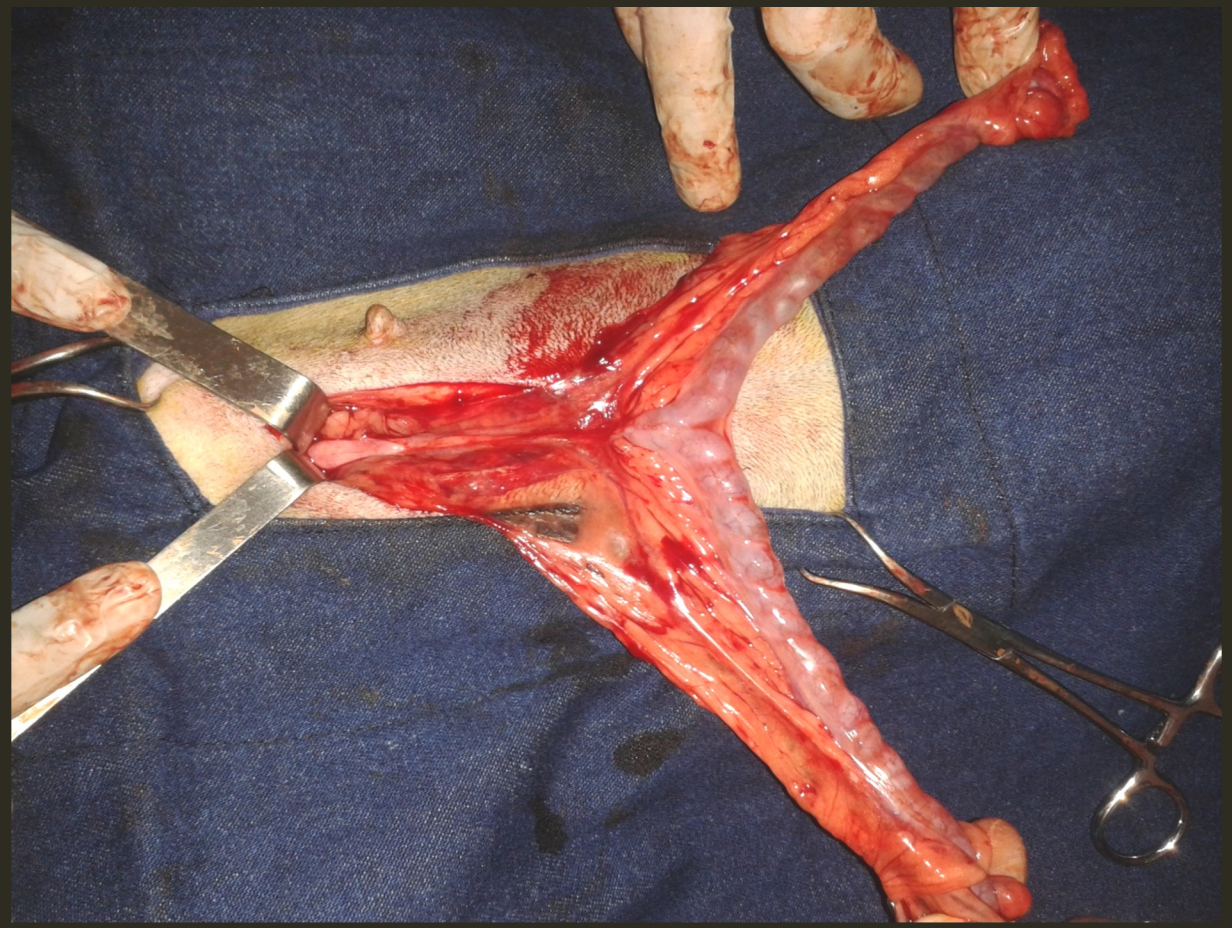
veterinariapadrebento.blogspot.com

IMPORTÂNCIAS PRÁTICAS

- Clínica Médica:
- Afecções: Prolapso da Vagina

IMPORTÂNCIAS PRÁTICAS

- Clínica Médica:
- Afecções: Aplasia do corpo uterino



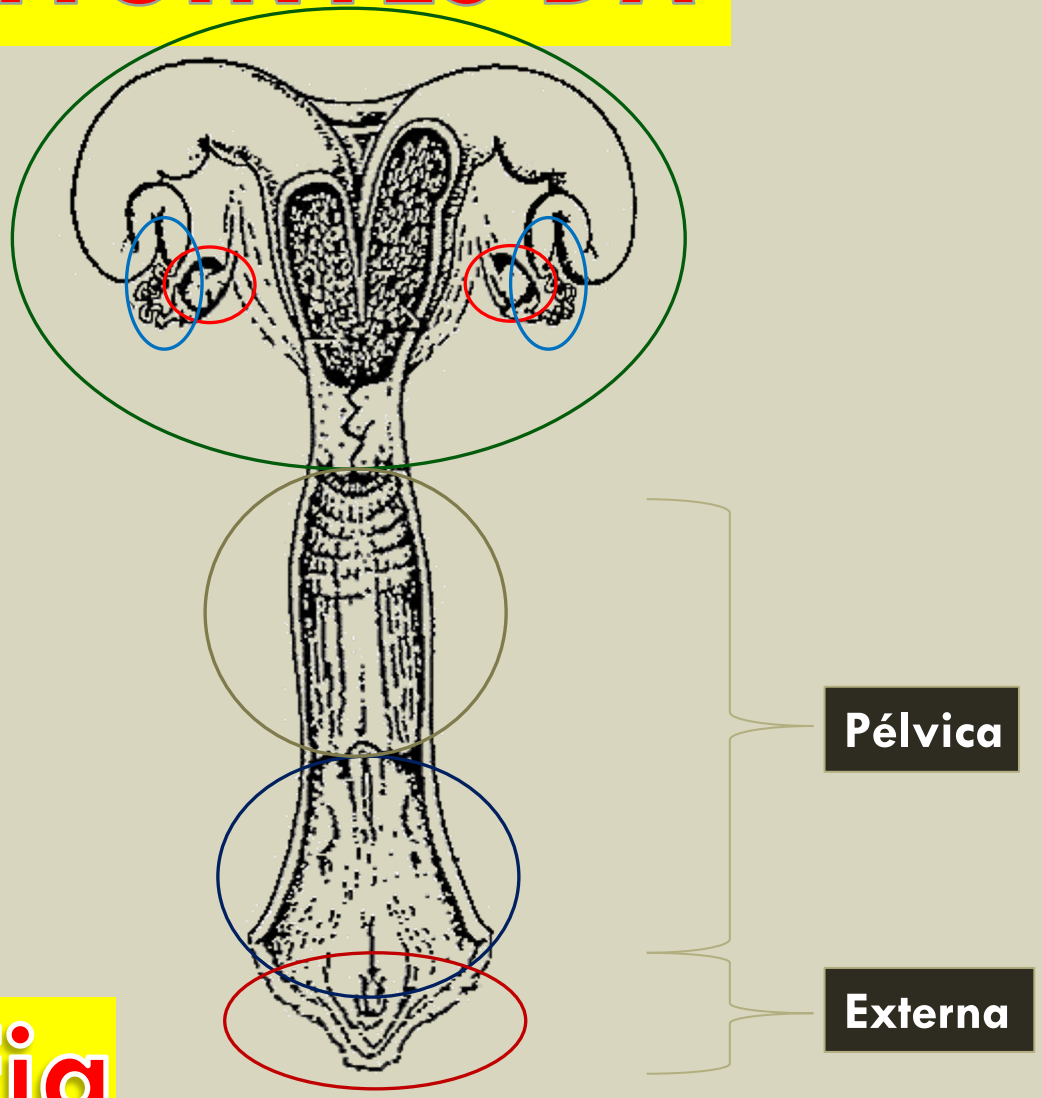
Arquivo Pessoal

IMPORTÂNCIAS PRÁTICAS

- Fonte protéica para a população:
  - Ovos

ESTRUTURAS CONSTITUINTES DA FÊMEA:

1-) Ovários;
2-) Tubas Uterinas;
3-) Útero;
4-) Vagina;
5-) Vestíbulo da Vagina;
6-) Vulva.



Topografia

Órgãos Genitais Femininos

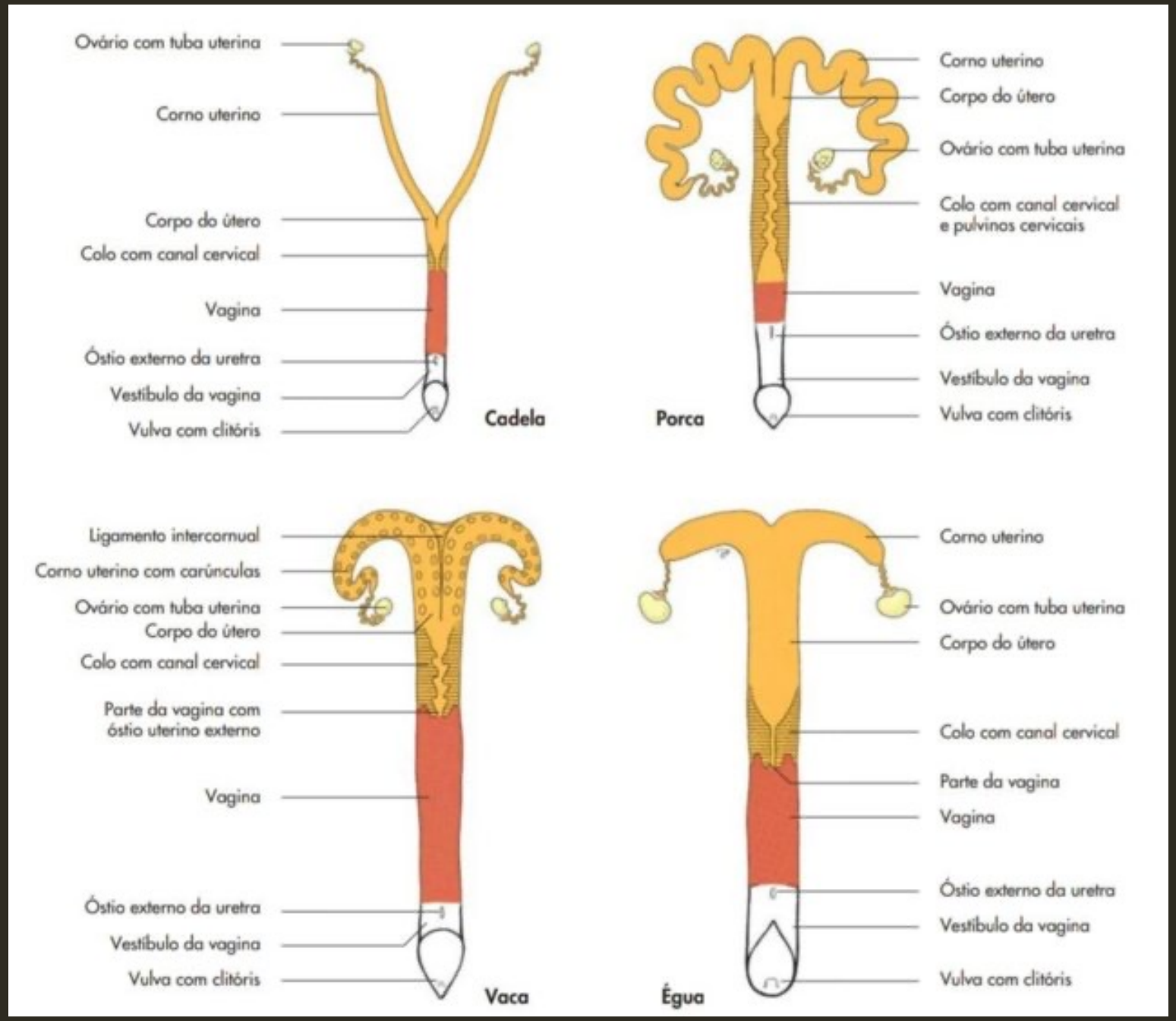
Topografia

Órgãos genitais de uma porca (vista dorsal, parcialmente aberta na linha média).

Fonte: KONIG & LIEBICH, 2016.

ÓRGÃOS GENITAIS FEMININOS

ESTRUTURAS CONSTITUINTES DA FÊMEA:

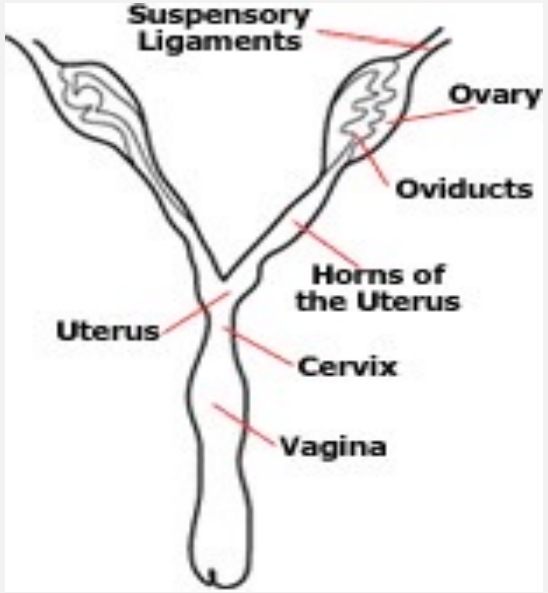


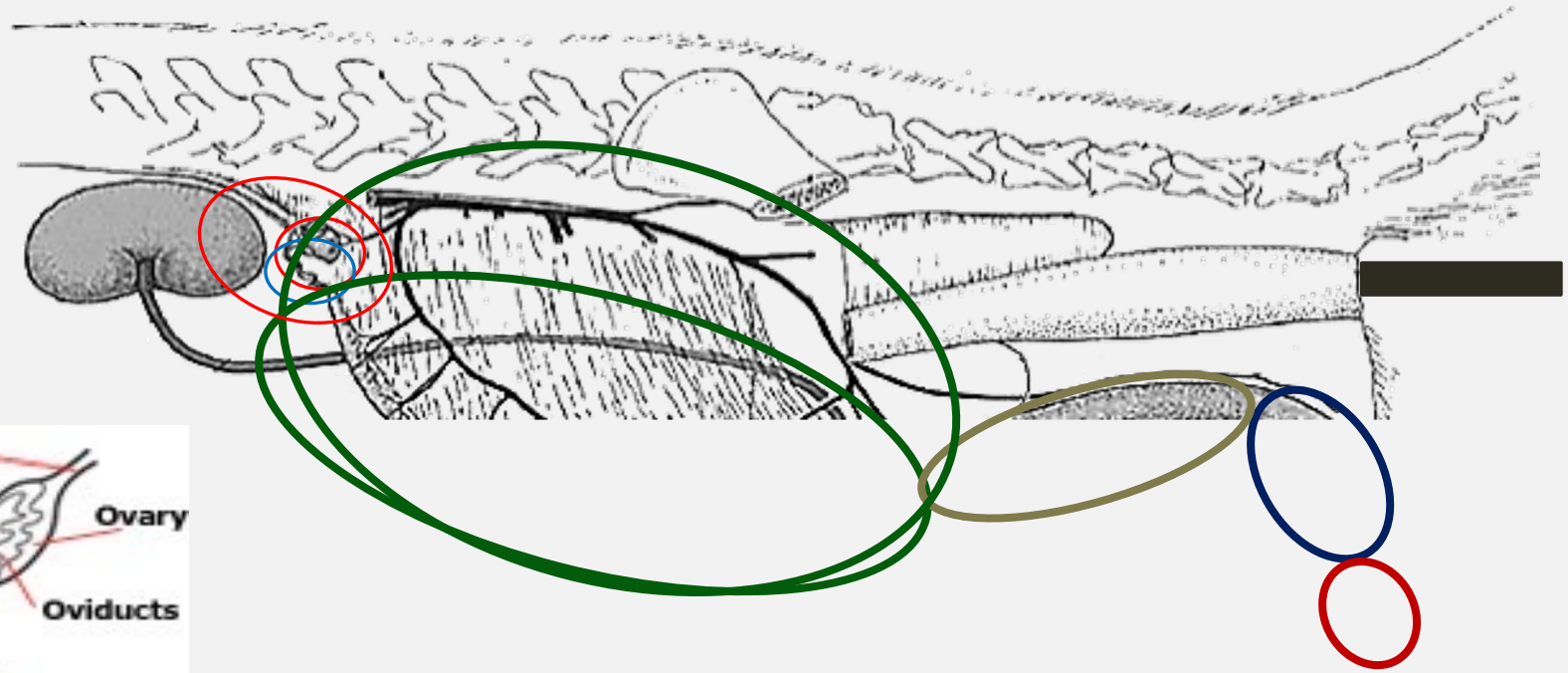
(KÖNIG, LIEBICH 2004)

TOPOGRAFIA E SUSTENTAÇÃO

Sustentação:

- Mesovário
- Mesossalpinge
- Ligamento próprio do ovário
- Ligamento suspensório.





Abdominal | Pélvica | Externa

KÖNIG; LIEBICH, 2011

BOLSA OVARIANA:

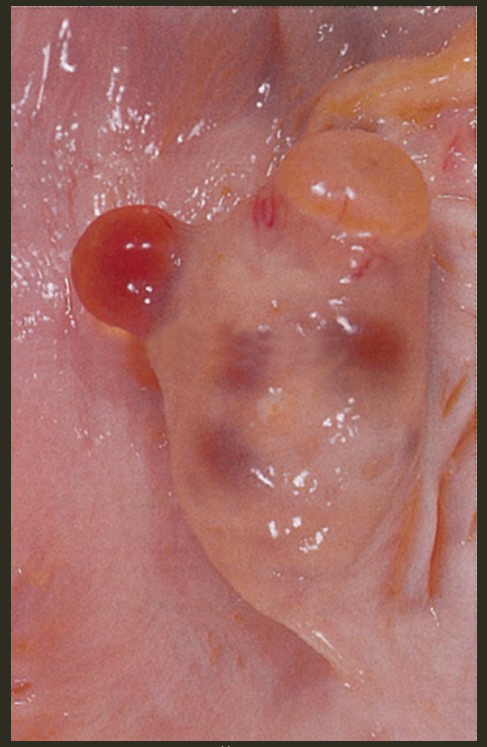
A BOLSA OVÁRICA É ENVOLVIDA POR TECIDO ADIPOSO FORMADA PELO MESOVÁRIO E MESOSSALPINGE.

+

LIGAMENTO PRÓPRIO DO OVÁRIO

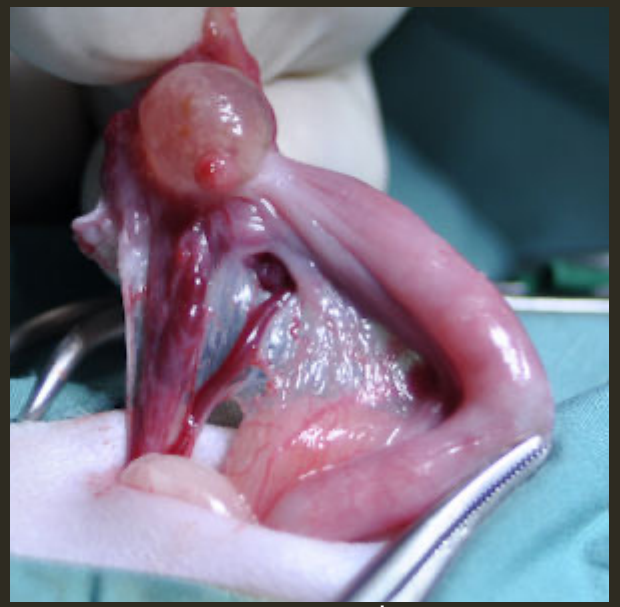
* ELA PODE SER MULTIPARA EM FORMA DE CACHO DE UVA E UNIPARA (MAIS ARREDONDADA)

BOLSA OVARIANA:

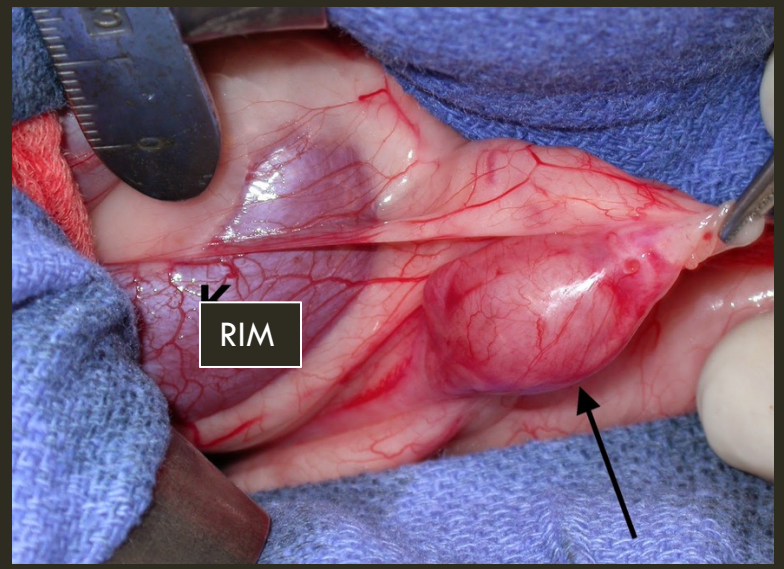


KÖNIG; LIEBICH, 2011

cal.vet.upenn.edu



theanswervet.com



drstephenbirchard.blogspot.com

OVÁRIOS:

MORFOLOGIA:

CONCEITO:

É um órgão duplo de forma variável encontrado dorsalmente na cavidade abdominal próximo a borda pélvica apresentando função celular e endócrina.

OVÁRIOS:

MORFOLOGIA:

- ✓São estruturas elipsóides, cuja aparência varia de acordo com a espécie;
- ✓Localização: parte dorsal do abdome
- ✓Suspensos pelo mesovário

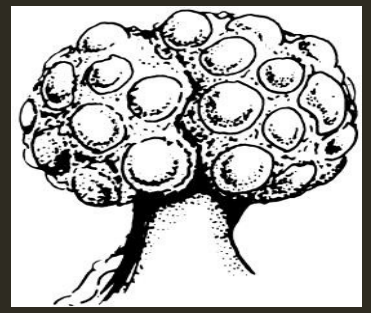
FORMA:

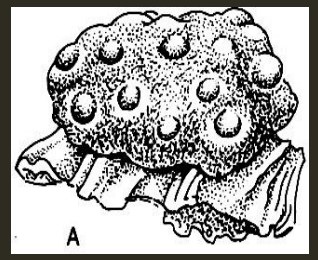
- **Uníparas** (fêmeas que parem um filho de cada vez) - vaca, ovelha, égua.
- **Múltiparas** (Que pare ou pode parir mais de um filhote de um só parto) - porca, cadela, gata.

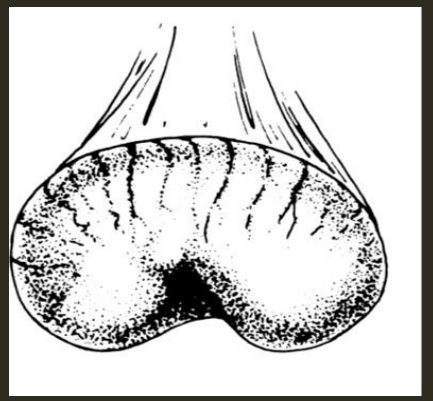
OVÁRIOS:

LOCALIZAÇÃO:

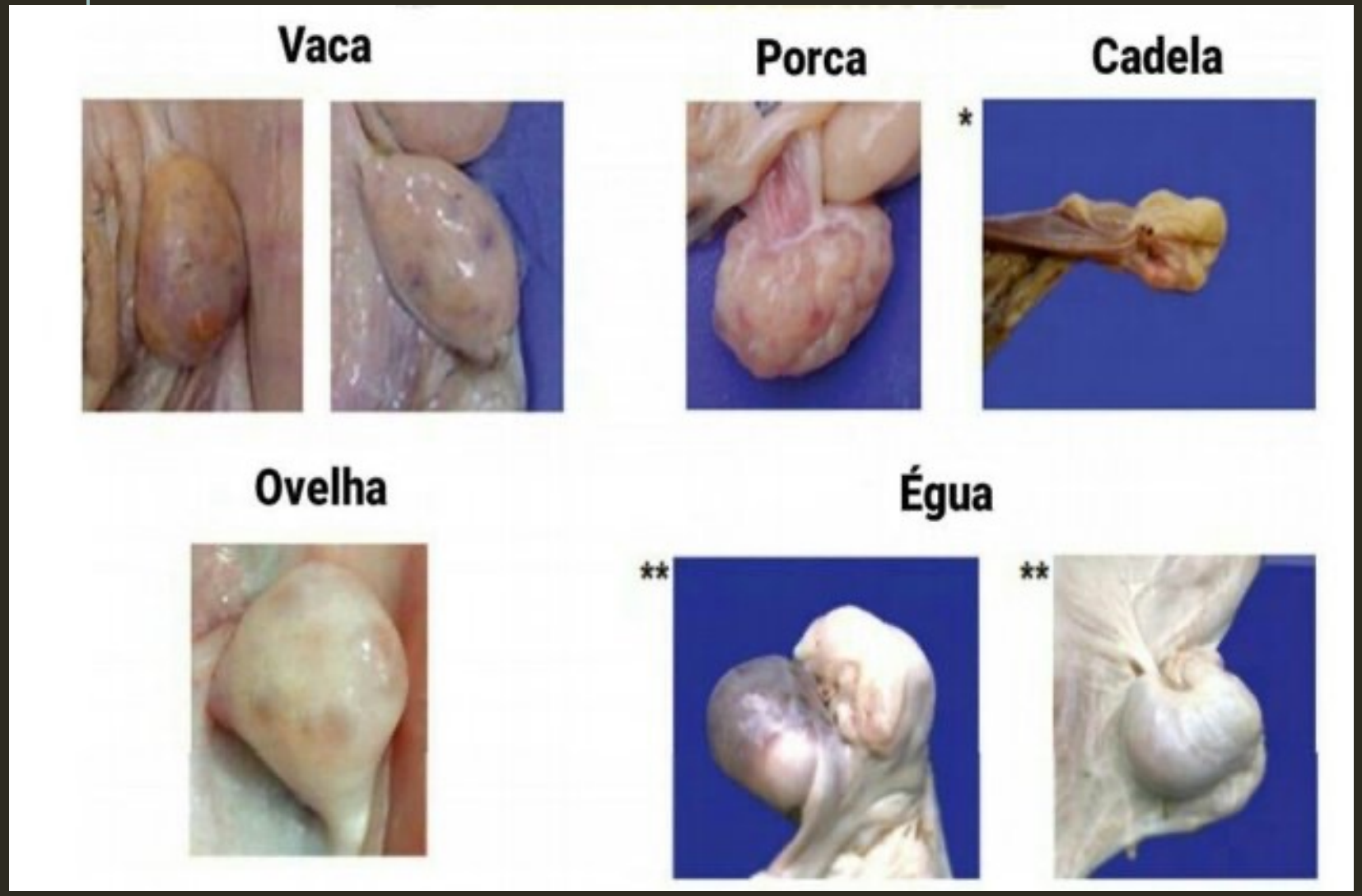
- Gônadas femininas;
- Órgão par;
- À nível da 3° ou 4° vértebras lombares;
- Localizados na parte dorsal da cavidade abdominal, caudal aos rins.
- Formato:
  - Vaca e cadela: amêndoa
  - Égua: grão de feijão
  - Porca: cacho de uva
- Superfície externa
  - folículos em desenvolvimento







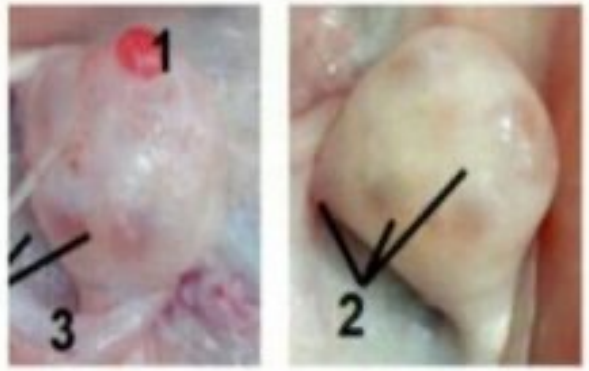
OVÁRIOS:



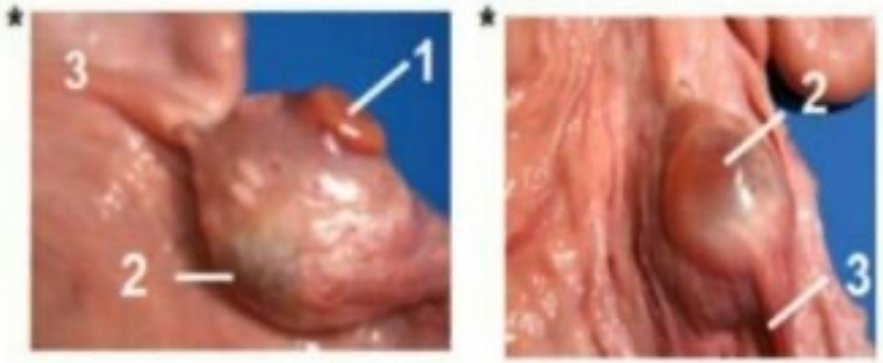
- Vaca e cadela: amêndoa
- Égua: grão de feijão
- Porca: cacho de uva

OVÁRIOS:

ESTRUTURAS OVARIANAS NAS DIFERENTES ESPÉCIES DOMÉSTICAS.

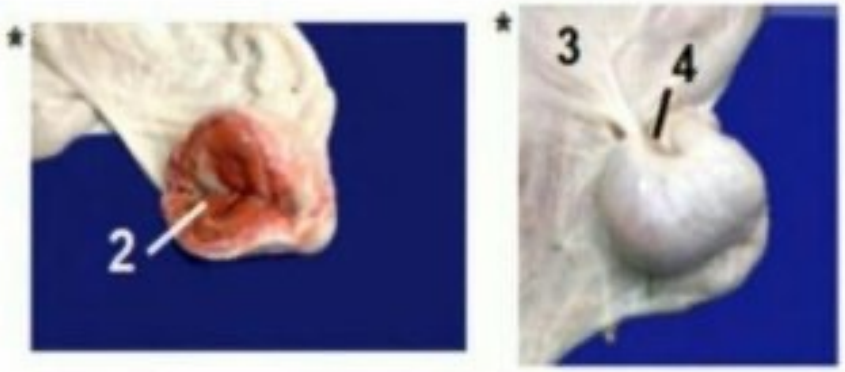


Ovelha



Vaca

Porca



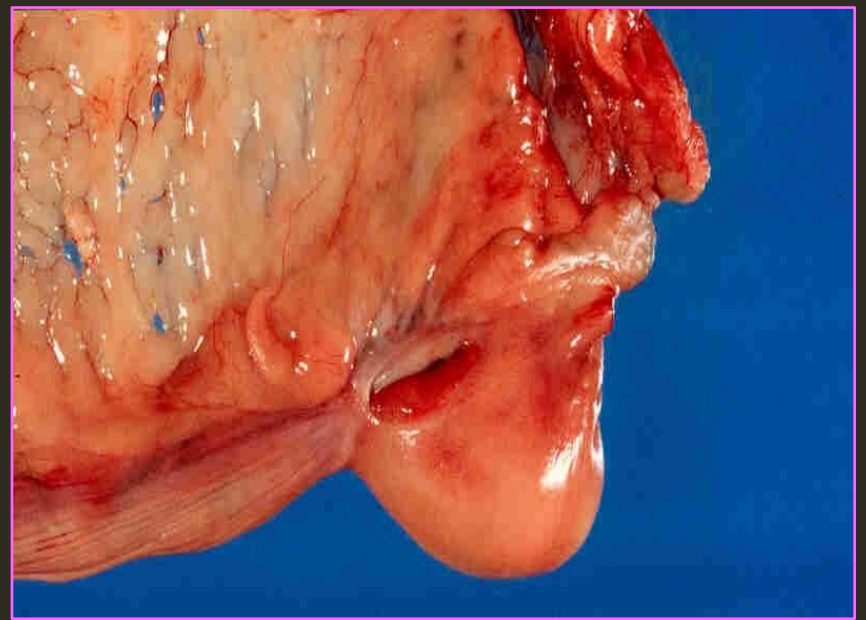
Égua

1 - CORPO LÚTEO;
2 - FOLÍCULO;
3 - HILO;
4 - FOSSA DE OVULAÇÃO.

Fonte: BOETA et al., 2018.

CONFORMAÇÃO:

- Comprimento médio de 2 cm na cadela e 1 cm na gata;
- Formato: Elipsóide (amêndoa) em cadelas e diferentes em outras espécies;
- Completamente oculto (na gata parcialmente) numa bolsa peritoneal (Bolsa Ovariana).



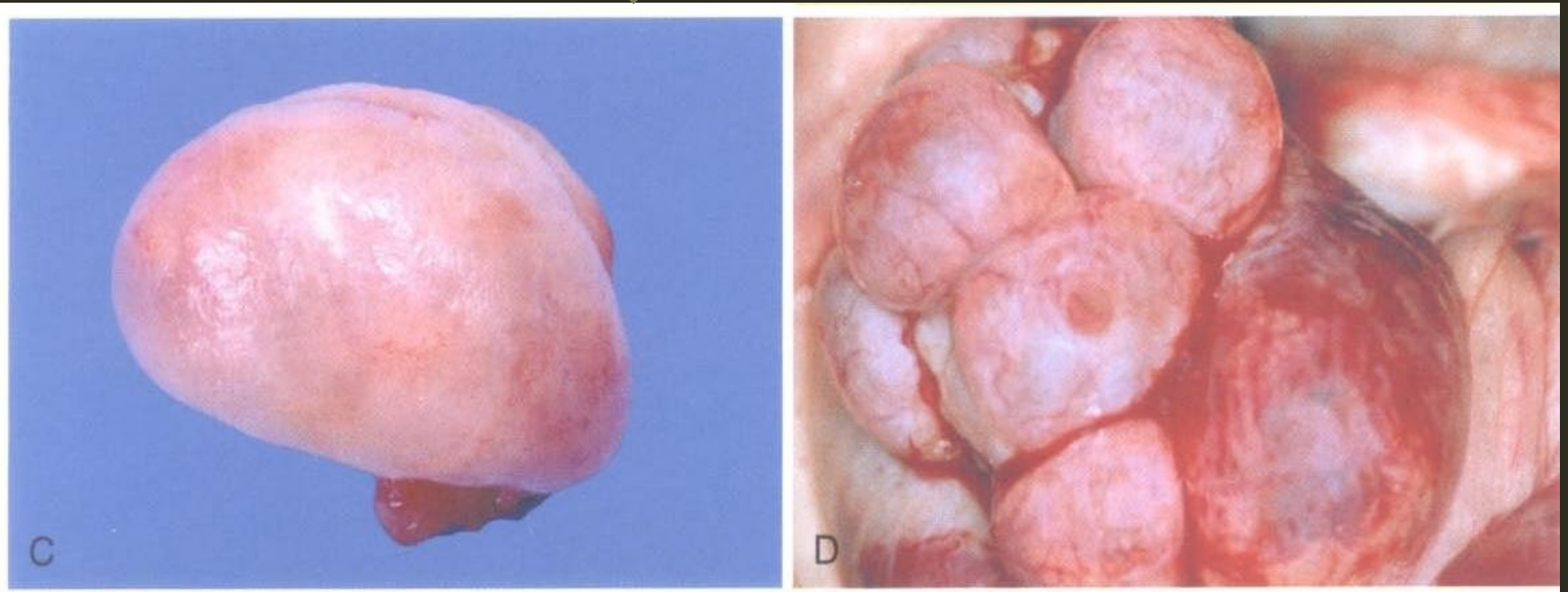
OVÁRIOS:

CONFORMAÇÃO:

- Superfície ovariana com proeminências (folículos ovarianos – com diversos ovócitos);
- Não há hilo evidente.

O ovário é dividido nas zonas corticais e medulares

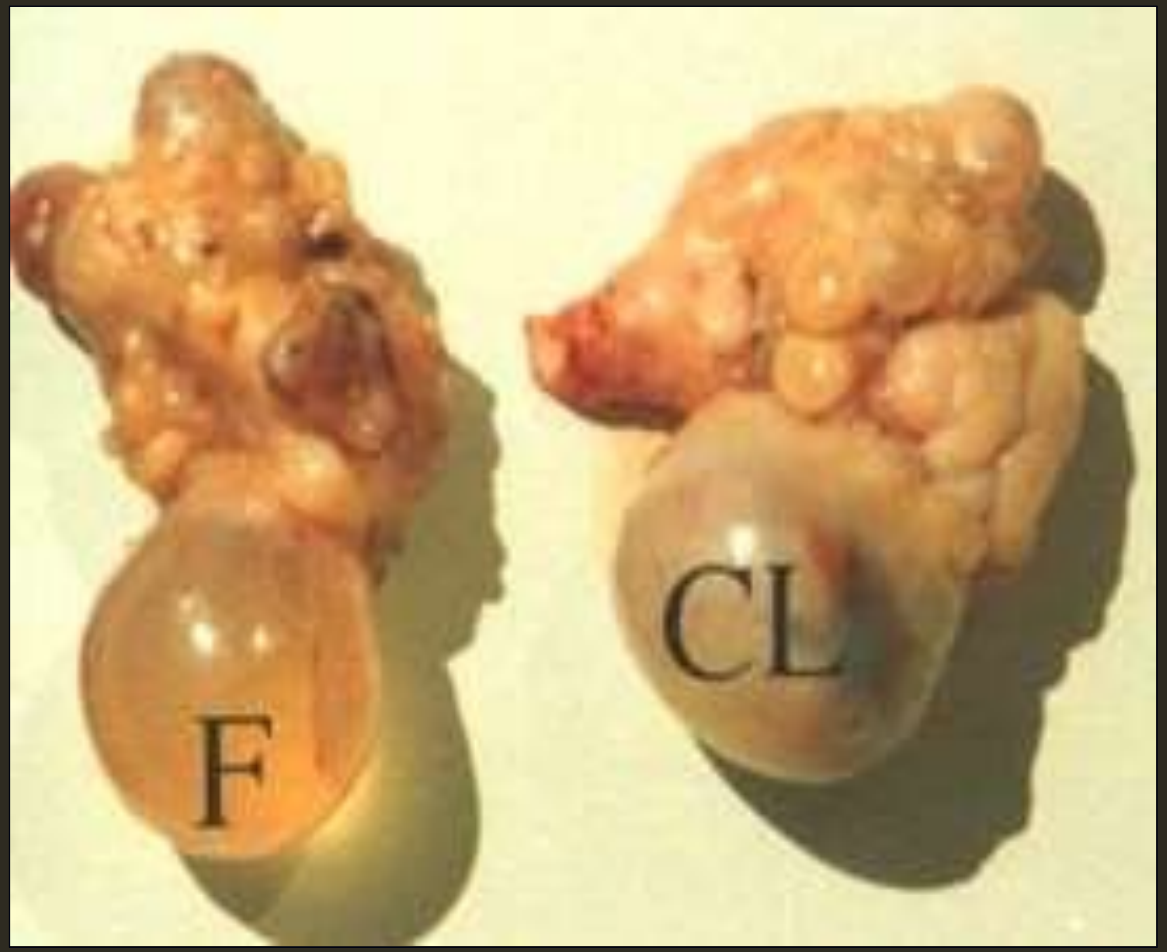
* O hilo do ovário é por ele que entram e saem os vasos ováricos.



OVÁRIOS:

São produtores de GAMETAS e alguns HORMÔNIOS (Estrógenos, Inibina (folículos ovarianos) e Progesterona) que atuam sobre outros órgãos genitais.

Os hormônios secretados pelos ovários funcionam na regulação da maturação do ovócito e também no desenvolvimento e maturação dos órgãos genitais e das glândulas mamárias.



FUNÇÕES DOS OVÁRIOS:

- **Ovogênese:**
  - Produção de óvulos (Produzidos nos folículos);
  - Ao nascimento ou logo após, os ovários já estão formados com os todos os ovócitos;
  - **Ovócitos**: alguns irão ser maturados (óvulo) outros não.

FUNÇÕES DOS OVÁRIOS:

Produção Hormonal

Estrógenos: produzidos pelos folículos:

- Alterações físicas e comportamentais

Progestágenos: produzidos pelo **corpo lúteo**.

- Prepara o útero para a implantação do óvulo fertilizado
- Mantém a estação.

Inibina: produzida pelos folículos ovarianos na fêmea, cuja função é a inibição da produção FSH (hormônio folículo estimulantes) pela hipófise.

- Com o excesso de estrógeno aumentam o risco de tumores, a inibina é importante para evitar tumores. A falta de inibina serve como sinal de diagnóstico de câncer de ovário.

OVÁRIOS:

- Produção Hormonal

HORMÔNIO PROGESTERONA

Uma de suas funções é a regulação do ciclo estral. Como a substância é responsável pela manutenção do endométrio, assim que seus níveis diminuem, o tecido endometrial começa a descamar, dando origem ao cio. Outra fundamental função desse hormônio é a preparação do útero para a gestação.

OVÁRIOS:

- Produção Hormonal

HORMÔNIO ESTRÓGENO

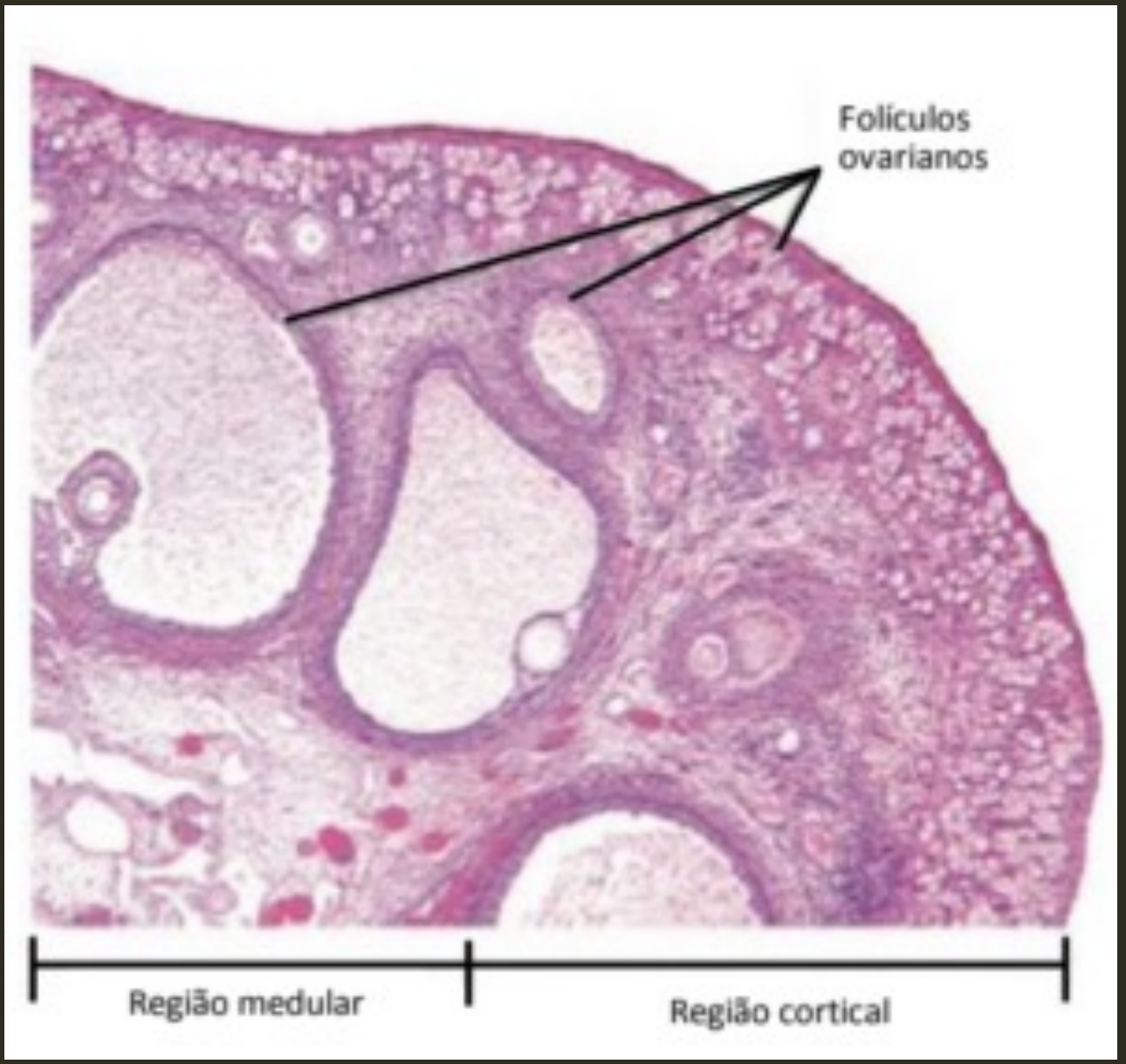
Função reprodutiva:

O estrogênio promove a multiplicação celular. Os principais efeitos dessa ação são a regulação do ciclo estral e a preparação do endométrio (espessamento) a cada ciclo estral para possibilitar a implantação do embrião no útero, dando início à gravidez.

O que estimula o estrogênio?

Nas fêmeas, a produção do estrogênio é intimamente relacionada com o ciclo estral. A síntese de estrogênio é regulada por outros dois hormônios chamados de gonadotrofinas, o FSH (hormônio folículo estimulante) e LH (hormônio luteinizante), secretados pela hipófise.

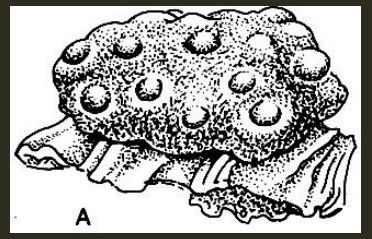
OVÁRIOS:



* zona cortical, na qual predominam os folículos ovarianos, e, mais internamente, a zona medular, que contém tecido conjuntivo frouxo fibroelástico com um rico leito vascular. Entre essas zonas não há um limite bem definido.

Parte de um corte de ovário que mostra as regiões cortical e medular (Fotomicrografia. HE. Pequeno aumento).

Fonte: JUNQUEIRA; & CARNEIRO, Histologia Básica.

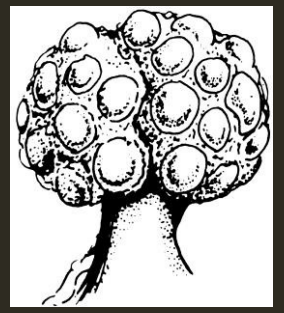


Ovário da Vaca e Ovelha:

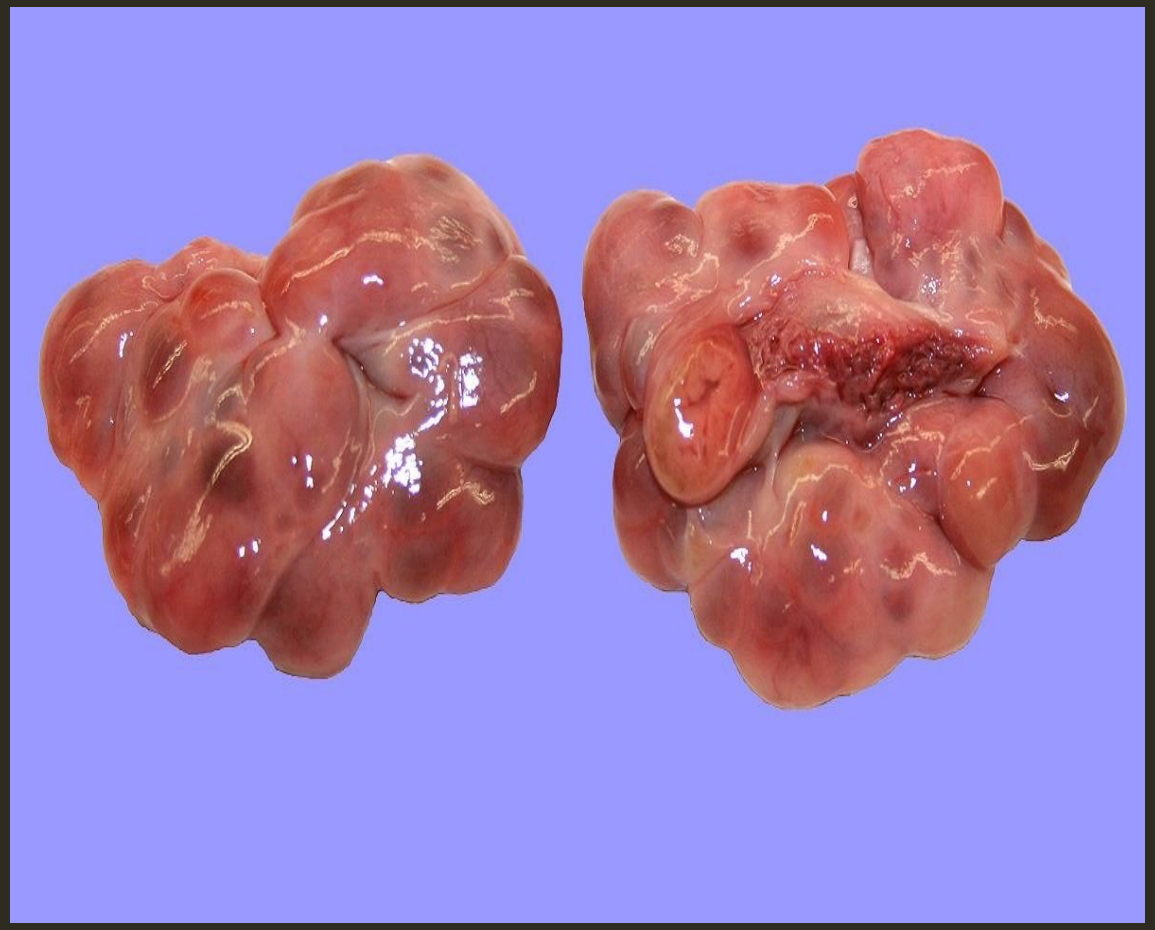
- Formato oval com superfície irregular (amêndoa)

- Localização: próximos ao centro da margem lateral da entrada pélvica;
- Medem cerca de 4cm de comprimento.

OVÁRIOS:

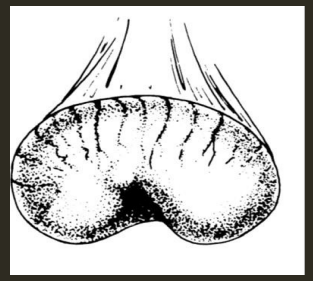


Ovário da Porca:



- Grande quantidade de CL e folículos.

- Localização: margem lateral da entrada pélvica;
- Medem cerca de 5cm de comprimento.

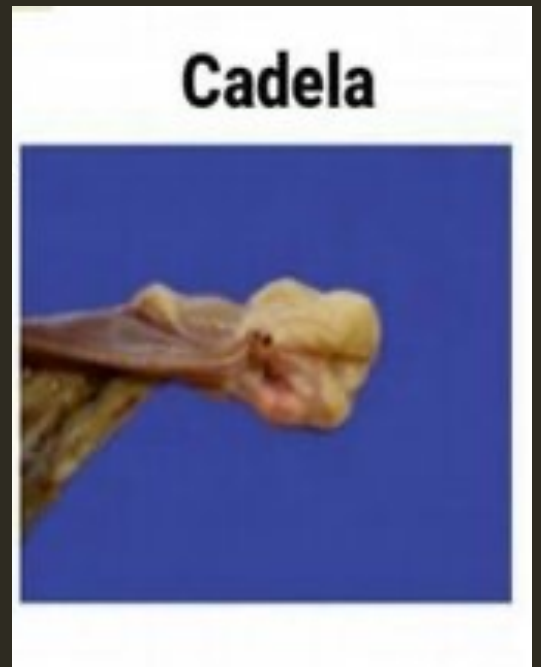


Ovário da Égua:

- Nas éguas, as superfícies são denominadas de medial e lateral, ambas são lisas e arredondadas;
- Na égua os ovários estão parcialmente contidos na bolsa ovárica;
- Formato reniforme (feijão) e hilo característico;
- Fossa de ovulação;
- Córtex e Medula invertidos.

Ovário da Cadela:

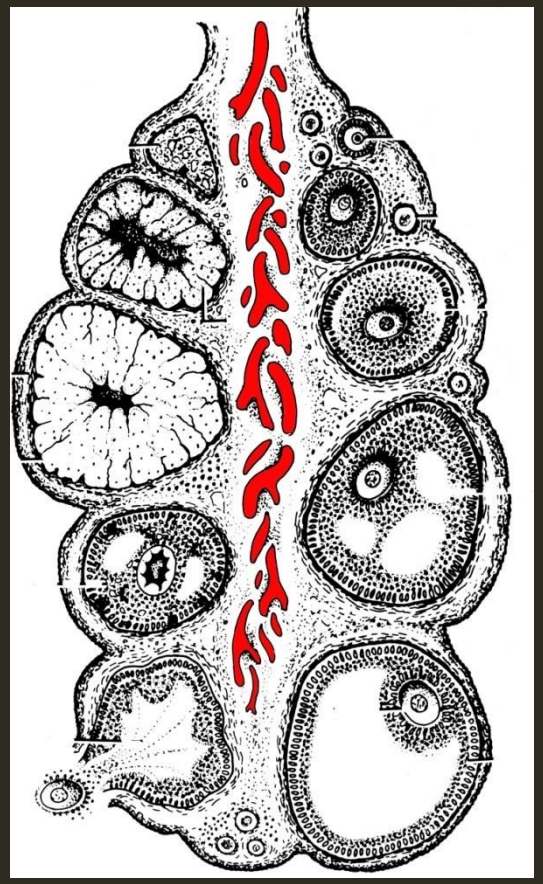
- Formato elipsoide achatado (amêndoa);
- Localização: Junto às extremidades caudais dos rins ou em contato com eles;
- Medem 2 cm de comprimento.



Fonte: BOETA et al., 2018.

ESTRUTURA OVARIANA:

- **Córtex**
  - Folículos em desenvolvimento.
- **Medular**
  - Vasos sanguíneos, linfáticos, e nervos.

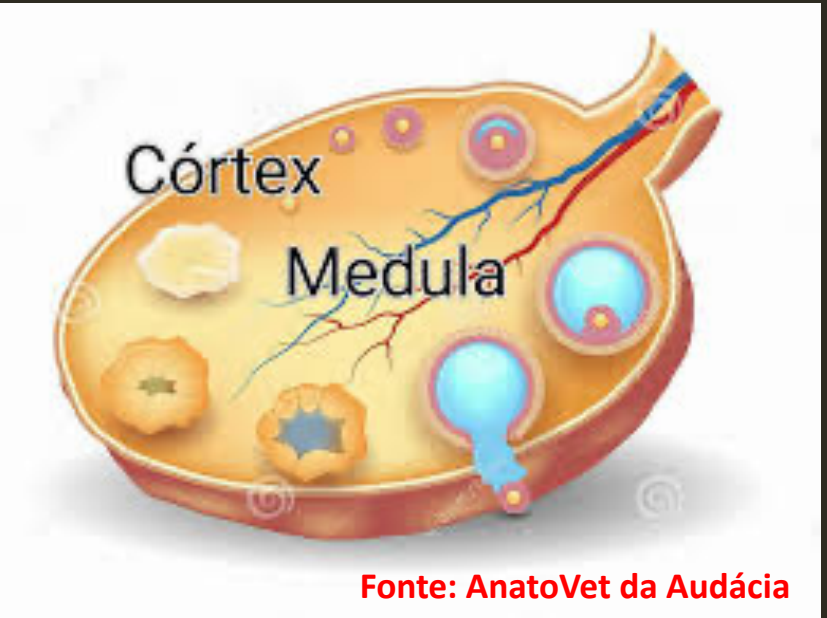


- Na égua as regiões cortical e medular encontram-se invertidas.
  - Ovulação somente na Fossa Ovulatória.

ESTRUTURA OVARIANA:

- Na zona cortical do ovário é mais periférica notam-se a presença dos folículos ovarianos contendo os ovócitos e corpo lúteos.

- Na zona medula é mais centralizada e formada por tecido conjuntivo frouxo vascularizado, onde se encontram vãos sanguíneos, linfáticos e os nervos.



Fonte: AnatoVet da Audácia

ESTRUTURA OVARIANA:

*A ovulação ocorre ao longo de toda superfície do ovário em muitas espécies, mas é confinada a uma fossa de ovulação na égua; isto favorece seu formato de feijão.

*O ovário possui um córtex externo e uma medula interna.

IMPORTANTE

Esse aumento de "LH" causa a liberação do óvulo maduro do ovário – isso é a ovulação. A ovulação normalmente ocorre de 24 a 36 horas após o aumento de LH e, por isso, o aumento de LH é bom para prever o pico de fertilidade. O óvulo pode ser fertilizado apenas até 24 horas após a ovulação.

CICLO OVARIANO

Quando ocorre a ovulação nas espécies domésticas?

A Progesterona encontra-se em níveis basais • Todas as espécies domésticas ovulam durante o estro, com exceção da vaca. · Esta fase inicia-se quando a fêmea não aceita mais a monta e nela ocorre a ovulação cerca de 12 horas após finalizado o estro e segue-se a formação do corpo hemorrágico.

Um nível muito baixo sugere reserva ovariana diminuída.

OVÁRIOS:

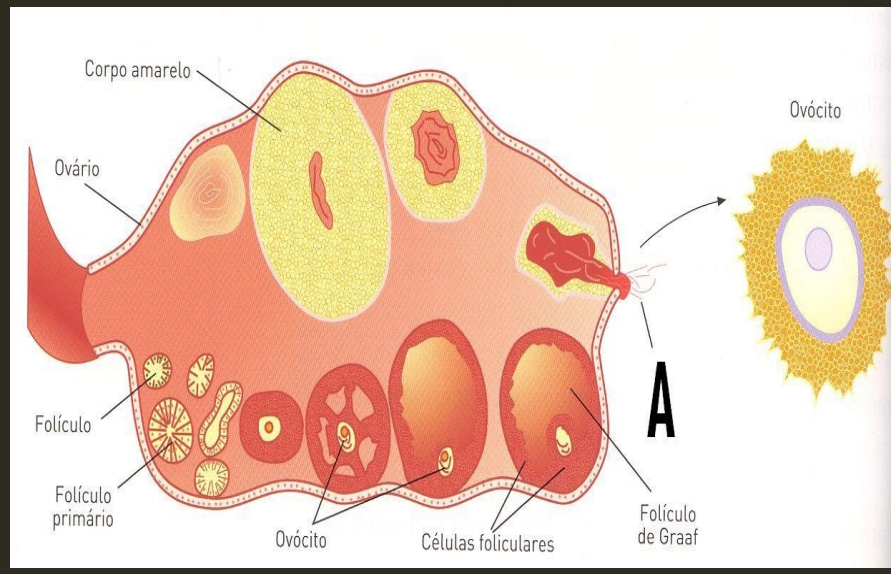
CICLO OVARIANO

FOLÍCULOS EM DESENVOLVIMENTO → MATURAÇÃO DO FOLÍCULO →

CAVIDADE SE ENCHE DE SANGUE E COMEÇA PROLIFERAÇÃO CELULAR → FOLÍCULO SE ROMPE LIBERANDO O ÓVULO →

FORMA-SE O **CORPO LÚTEO**

CORPO LÚTEO: O corpo lúteo é um órgão transitório, ou seja, que aparece e desaparece em determinadas condições. Tem origem endócrina e é formado pela ruptura do folículo ovulatório e sua função primária que é a produção de progesterona.



E QUANDO O ÓVULO NÃO É FECUNDADO?????

Quando o óvulo não é fecundado, o corpo-lúteo se degenera alguns dias após a ovulação, isso faz com que o endométrio também passe por descamação. Assim, o tecido que se desprende do útero é eliminado do organismo.

É verdade que cadela menstrua?

As cadelas não possuem ciclo menstrual. O que acontece com elas é o chamado de ciclo estral, que possui fases de cio com características bastante específicas. As cadelas alcançam a maturidade sexual em idades bastante variáveis.

MATURIDADE SEXUAL

As cadelas alcançam a maturidade sexual em idades bastante variáveis. Em raças de pequeno porte, o primeiro ciclo astral pode acontecer em torno de sete a 10 meses, enquanto nas raças de grande porte isso pode acontecer até o segundo ano de vida.

As cadelas, a partir do primeiro cio, terão, em média, entre 1 e 2 ciclos ao ano até o término da vida, ao contrário do que acontece com as mulheres, uma vez que não possuem supressão de cio em função de idade avançada.

Mas o tempo entre um cio e outro pode variar muito de acordo com o porte do animal, raça, idade, condições de saúde, nutrição, entre outros fatores.

DURAÇÃO DAS FASES

	PROESTRO	ESTRO	META-ESTRO	DIESTRO
Vaca	3 a 4 dias	12-18 horas	3- 5 dias	10-12 dias
Égua	6 a 7 dias		15 a 16 dias	
Porca	+/- 3 horas	+/- 56 horas	Cerca de 18 dias	
Cadela	5 a 9 dias	6 a 12 dias	30 a 100 dias	

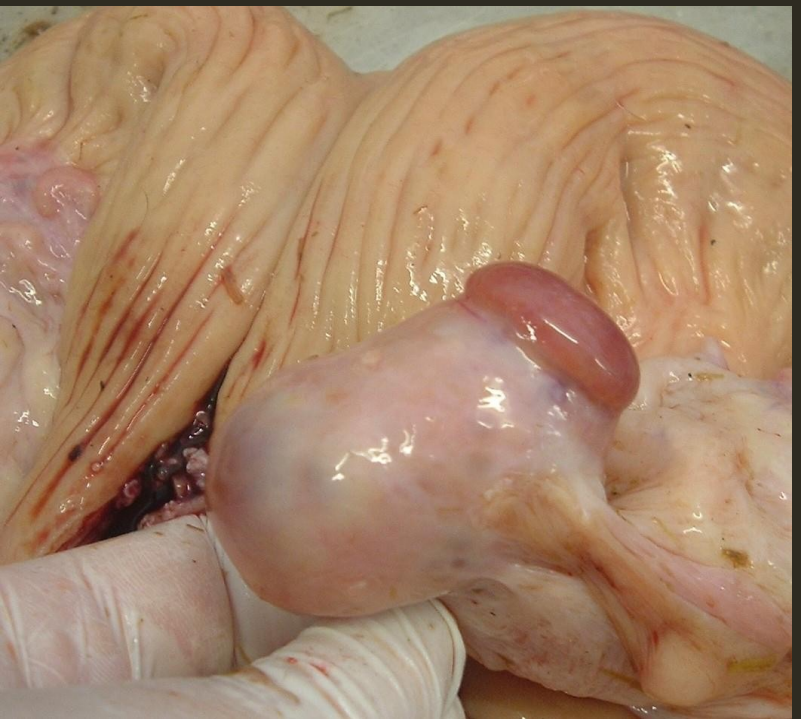
· O estro da égua pode variar de 2 a 11 dias, sendo normalmente mais longos na primavera e mais curtos no verão.

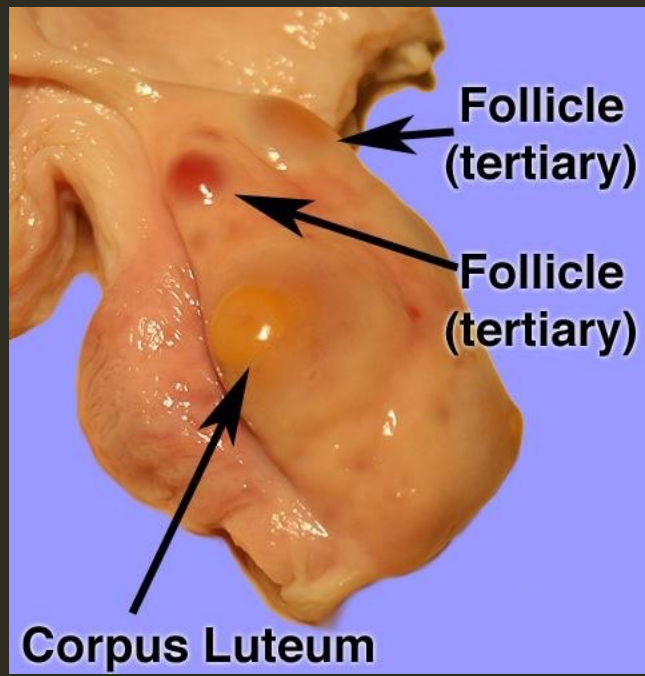
· A cadela após uma fase progesterônica chamada de metaestro ou diestro entra na fase de ANESTRO.

OVÁRIOS:

CORPO LÚTEO:

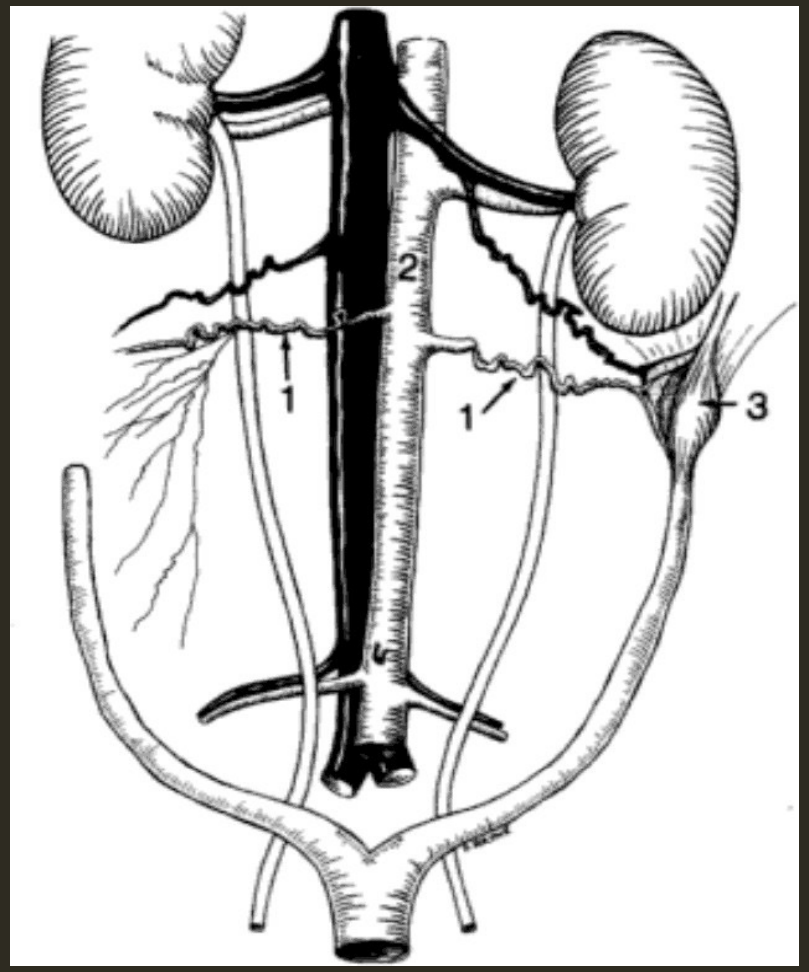
- Estrutura transitória e fonte importante de progesterona.
- Quando regridem são substituídos tecido conjuntivo cicatricial formando o **Corpo Albicans (tecido cicatricial de um antigo corpo lúteo).**
- **Seu objetivo é o de dar suporte ao embrião e favorecer a gravidez por meio da produção de hormônios ou corresponde ao corpo lúteo sem função ou mesmo a cicatriz deixada pelo corpo lúteo na superfície do ovário.**



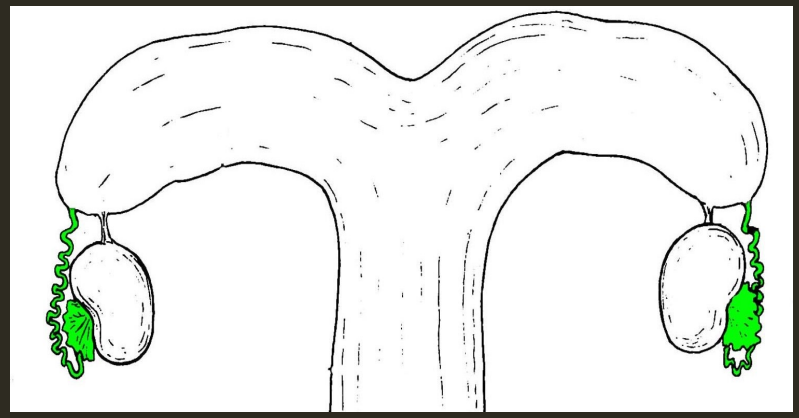


VASCULARIZAÇÃO E INERVAÇÃO:

- Artéria ovariana, capilares ricamente anastomosados;
- Veia ovariana;
- Drenagem linfática: Vasos linfáticos do ovário, nodos aórticos lombares e ilíaco medial;
- Inervação: Plexo nervoso ovárico, conectados aos plexos aórticos e hipogástricos.



TUBAS UTERINAS:



MORFOLOGIA:

- ✓São tubos contorcidos que se estendem dos ovários ao útero;
- ✓Situadas na parte lateral e medial da bolsa ovariana;
- ✓Recebe e conduz o óvulo em direção ao corno uterino;
- ✓Local onde ocorre a fertilização;
- ✓São pequenas e possuem de 5 a 8 cm de comprimento.

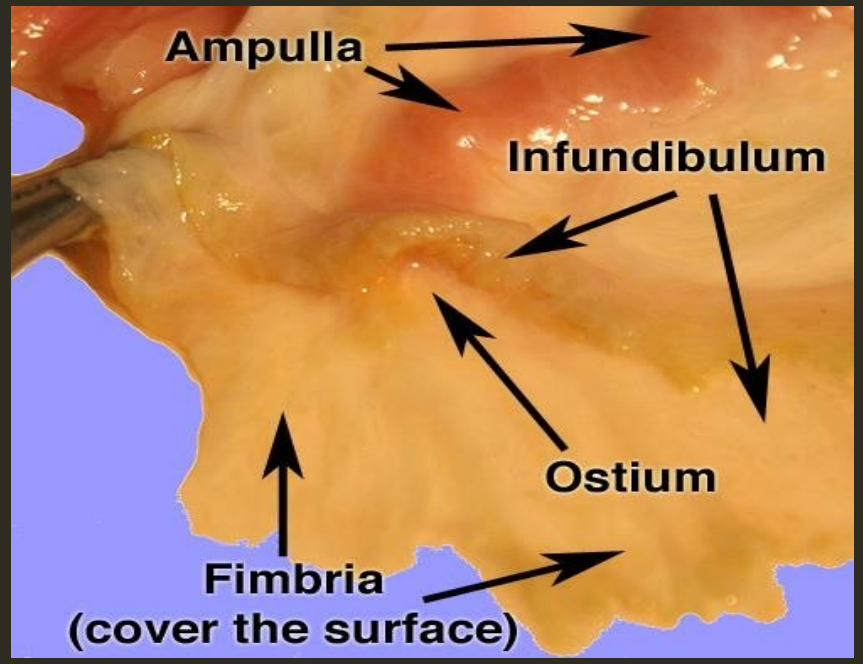
TUBAS UTERINAS:

SÃO CONSTITUÍDOS DE:

INFUNDÍBULO

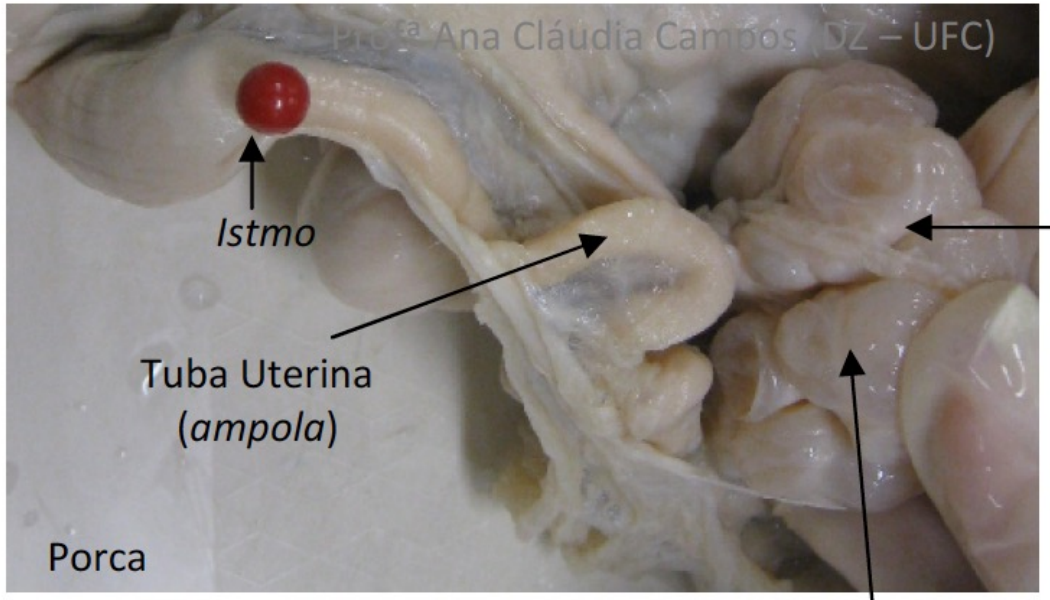
AMPOLA

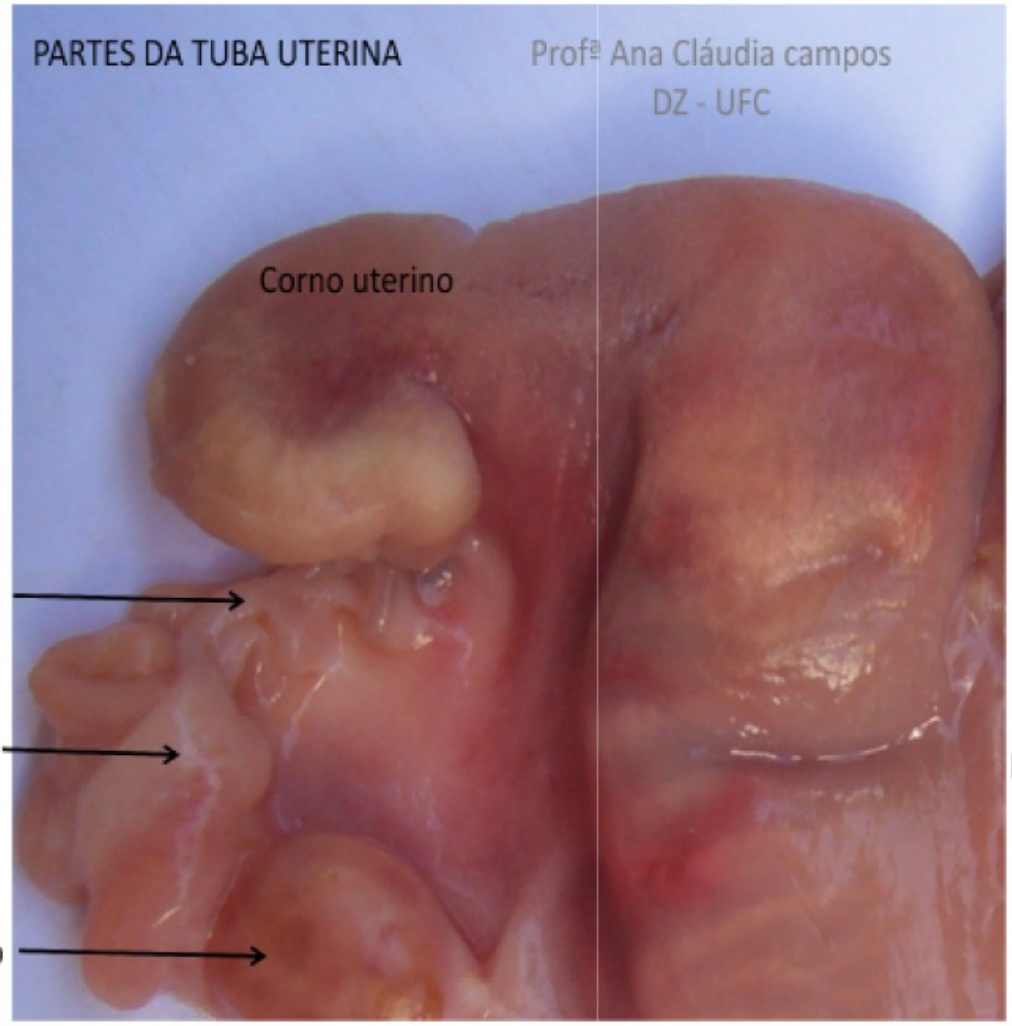
ISTMO



TUBAS UTERINAS:

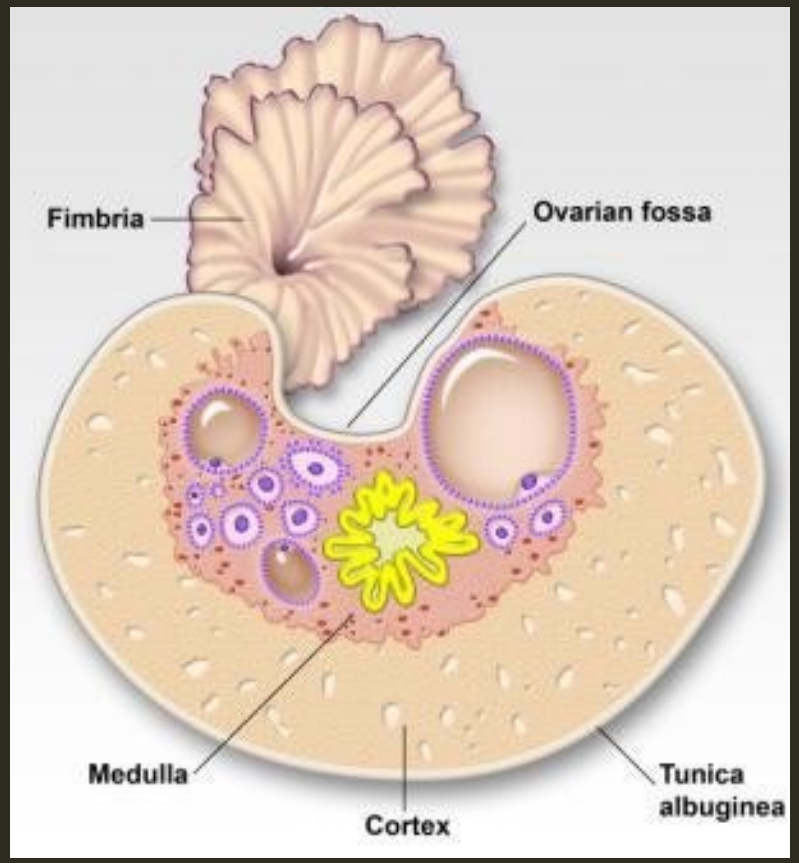
- **INFUNDÍBULO**
  - Entrada do óvulo na tuba uterina
- **AMPOLA**
  - Porção dilatada onde ocorre a fertilização.
- **ISTMO**
  - Porção de transição para o útero.





TUBAS UTERINAS:

- **INFUNDÍBULO**
  - forma de funil;
  - Captura o óvulo através das **fímbrias;**
    - Entrada do óvulo na tuba uterina
- **AMPOLA**
  - Porção dilatada onde ocorre a fecundação (fertilização).
- **ISTMO**
  - Porção de transição para o útero.

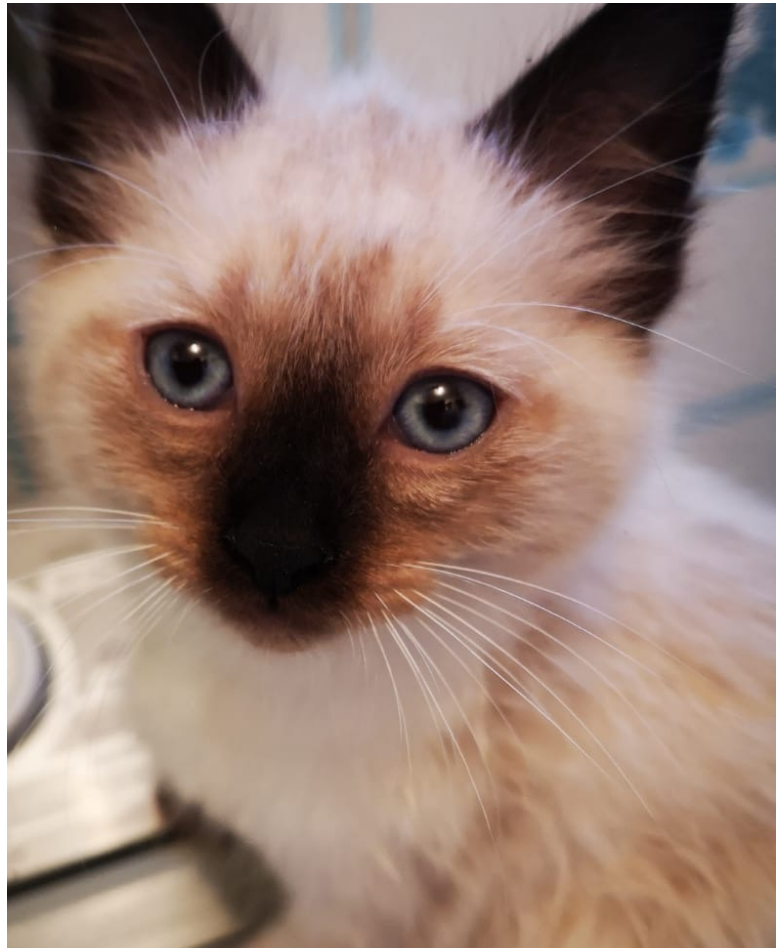


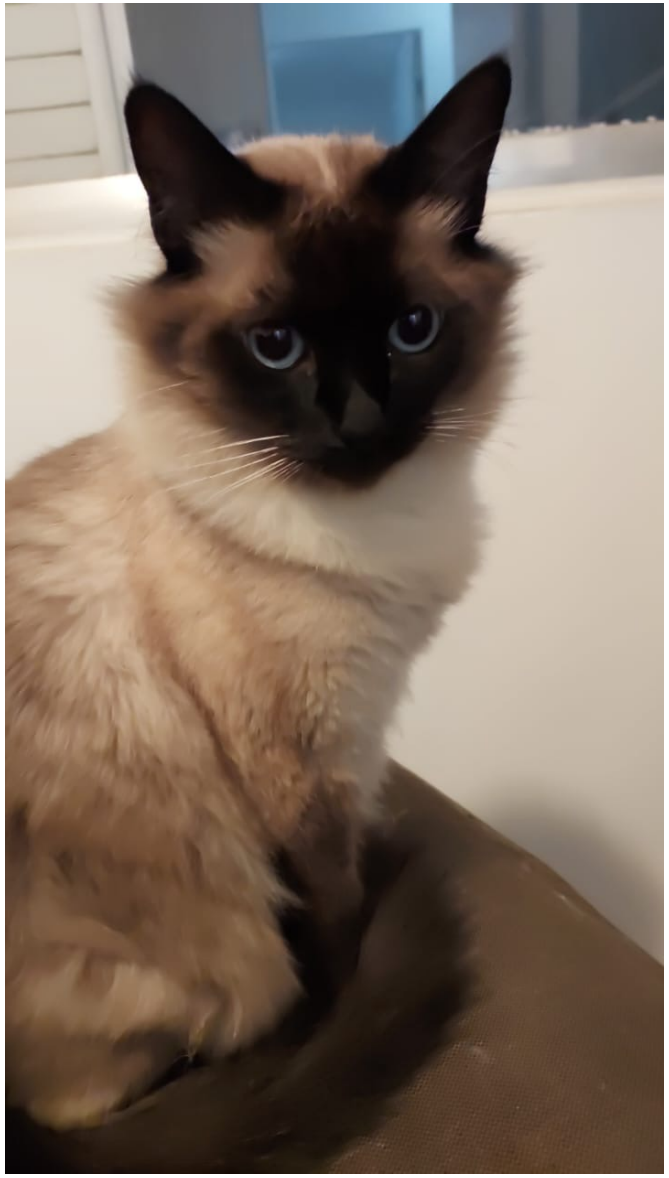
TUBAS UTERINAS:

INFUNDÍBULO da Cadela

Fotos: Juliana Pinheiro

TÉRMINO DA 1°PARTE





FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA - FMVZ - USP

ÓRGÃOS GENITAIS FEMININOS

DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS

PARTE 2

VCI – 1201 – Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos II

Prof. Silvio Pires Gomes
Departamento de Cirurgia - Área de Anatomia
FMVZ-USP

FMVZ - USP -2022

ÚTERO:

Do grego *hystera;* do latim *uterus- uteri*: ventre materno

MORFOLOGIA:

- ÓRGÃO MUSCULAR OCO;
- LOCAL ONDE OCORRE O DESENVOLVIMENTO PRÉ-NATAL DO EMBRIÃO;
- FORMA PARTE DA PLACENTA;
- CORNOS EXTREMAMENTE LONGOS E ESTREITOS;
- CORPO MUITO PEQUENO;
- CADELA DE TAMANHO MÉDIO: CORPO (2 A 3 CM) E CORNOS (12 A 15 CM).

ÚTERO:

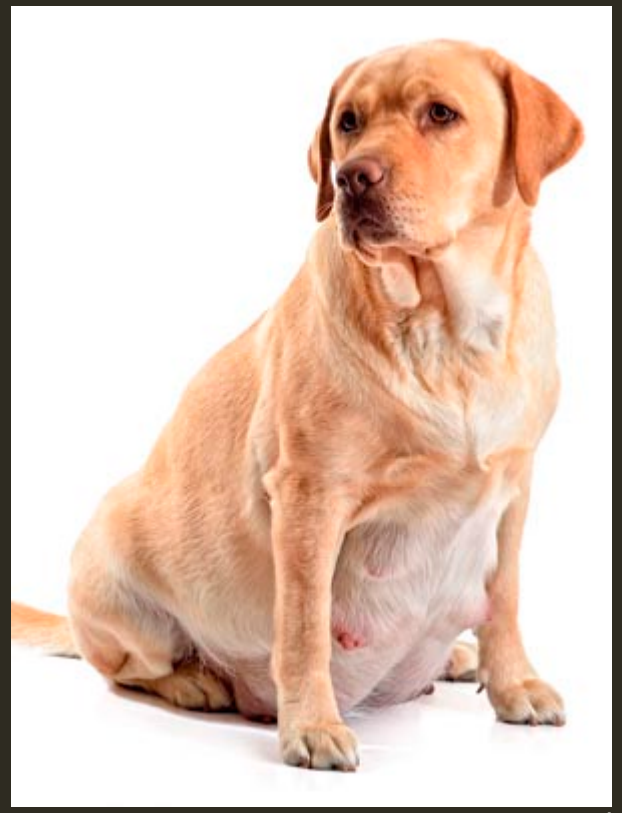
LOCALIZAÇÃO:

O ÚTERO ESTA INSERIDO NA REGIÃO SUBLOMBAR E NAS PAREDES LATERAIS DA CAVIDADE PÉLVICA POR DUAS PREGAS DO PERITÔNIO DENOMINADAS DE LIGAMENTO LARGO E CONSITE EM DOIS CORNOS, UM CORPO E UM COLO DE ACORDO COM CADA ESPÉCIE.

ÚTERO - FUNÇÃO

- Forma Parte da Placenta;
  - Gestação.

tininhavet.blogspot.com



revistameupet.com.br

* O útero está situado na cavidade abdominal, mas estende-se por uma curta distância até na cavidade pélvica.

* O útero compreende uma parte mediana caudal muito pequena (corpo do útero) a partir do qual os cornos pares divergem cranialmente até as tubas uterinas e caudalmente limita-se até o cérvix.

DIVIDIDO EM:

- Cornos uterinos (Pares e é onde ocorre o desenvolvimento do embrião);

- Corpo do útero (Pequeno, intermediário e liga os cornos à cérvice);

- Cérvix (Colo do útero) – (Porção final e se comunica com a vagina).

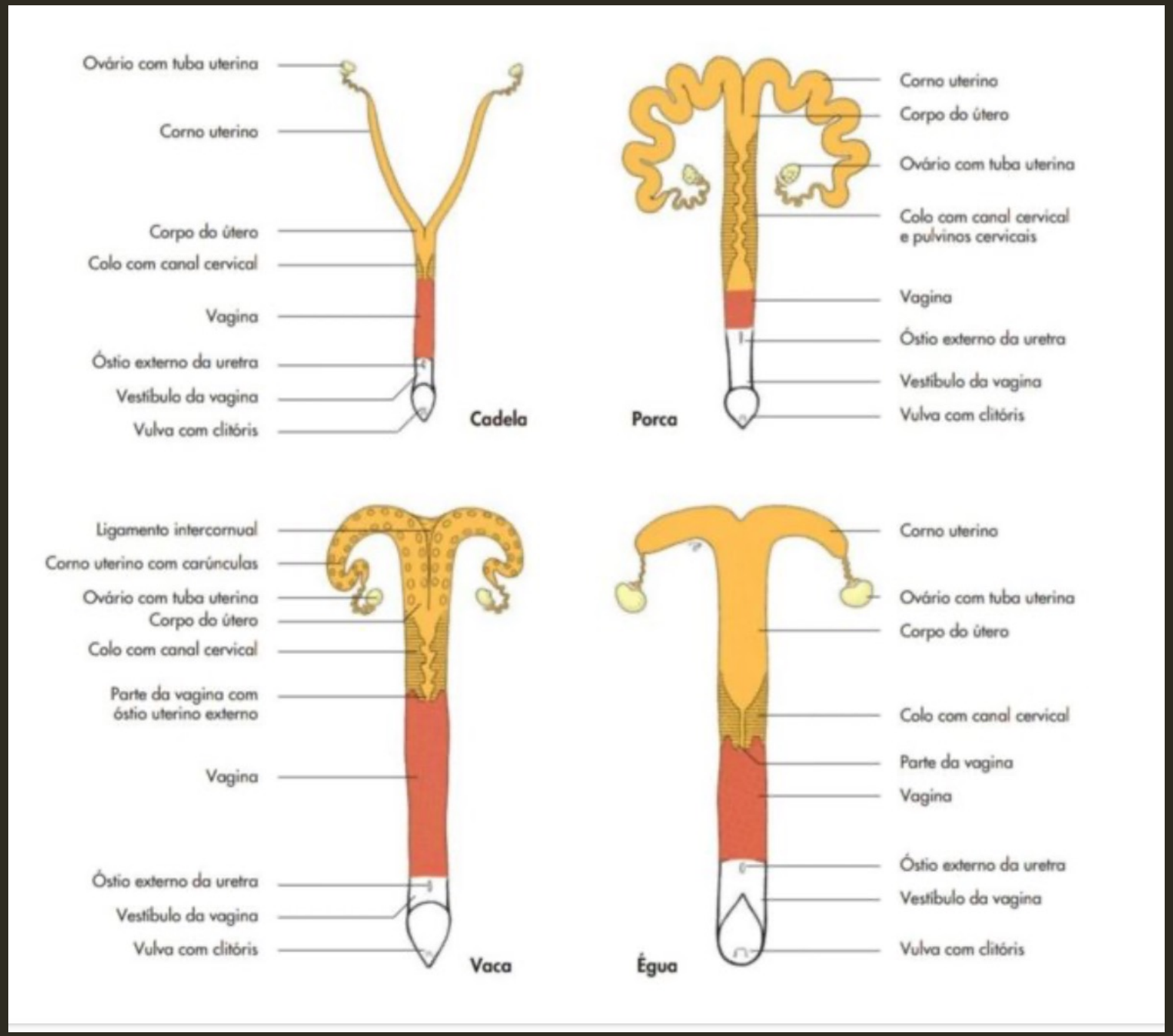
- Ligamentos: ligamento largo (mesométrio, mesossalpinge e mesovário), ligamento intercornual;
- Óstio uterino externo e interno.

ÚTERO:

DEVIDO A FUSÃO DOS DUCTOS PARAMESONÉFRICOS NA VIDA EMBRIONÁRIA, OS ÚTEROS CLASSIFICAM-SE EM:

- ✓ ÚTERO DUPLO: ROEDORES, MONOTREMADOS, MARSUPIAIS, ELEFANTES;
  - Útero com dois corpos, dois cornos e duas cervix;
  - Presente nos lagomorfos (coelho e lebre).
- ✓ ÚTERO SIMPLES: MULHER, PRIMATAS;
  - Útero com um corpo proeminente e uma cérvix
  - Presente nos primatas
- ✓ ÚTERO BICÓRNEO (INTERMEDIÁRIO): ESPÉCIES DOMÉSTICAS.
  - Formado por um útero com um corpo, dois cornos proeminentes e uma cérvix;
  - Típico: cadela, gata, vaca, égua
  - Septado: porca

ÚTERO:

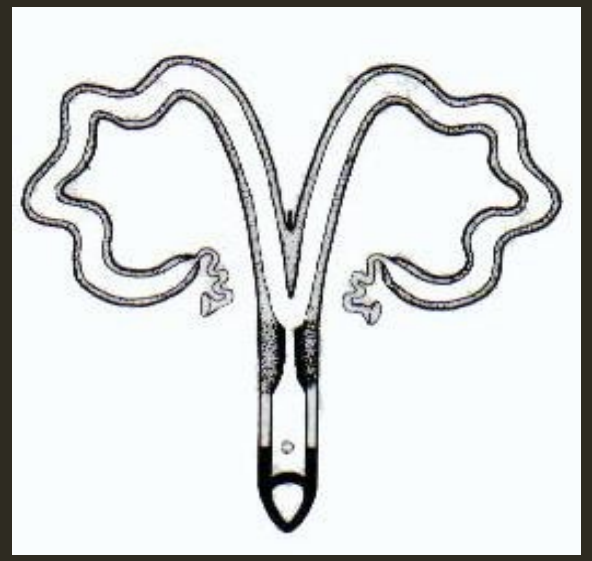


ÚTERO – DIFERENTES ESPÉCIES:

Órgãos genitais femininos dos mamíferos domésticos (representação esquemática). Fonte: KONIG & LIEBICH, 2016.

ÚTERO:

PORCA

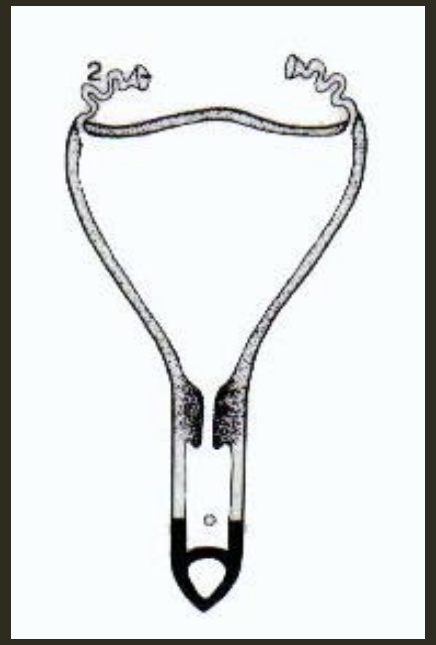


Bicornual Septado

ÉGUA
CADELA
GATA
VACA

Bicornual Típico

PRIMATAS

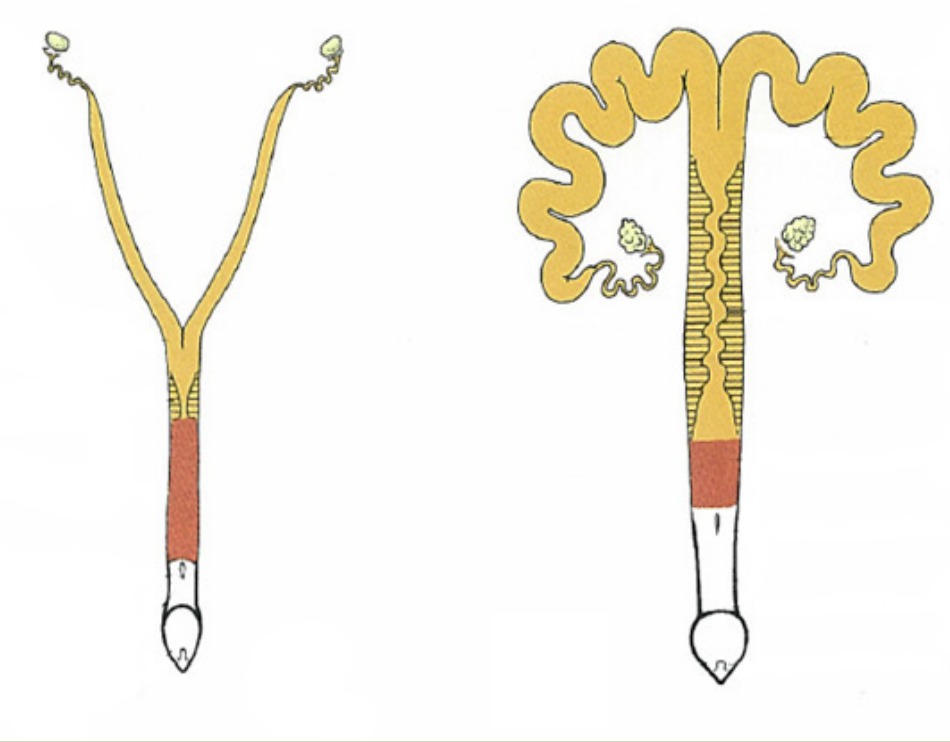


Simples

COELHAS

Duplo

ÚTERO – DIFERENTES ESPÉCIES:

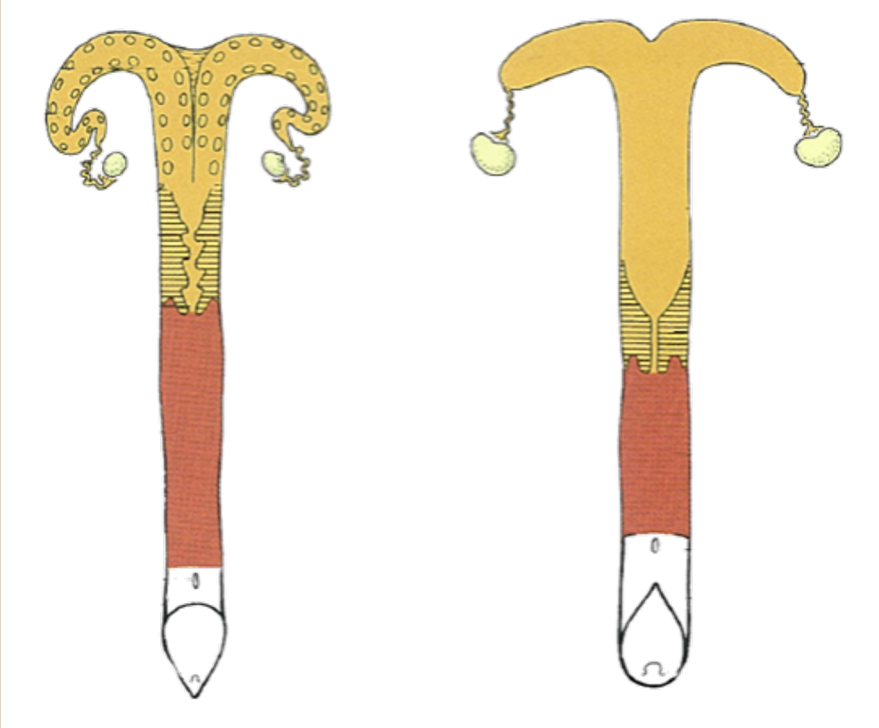


CARNÍVOROS

Bicornual Típico

SUÍNOS

Bicornual Septado



RUMINANTES

Bicornual Típico

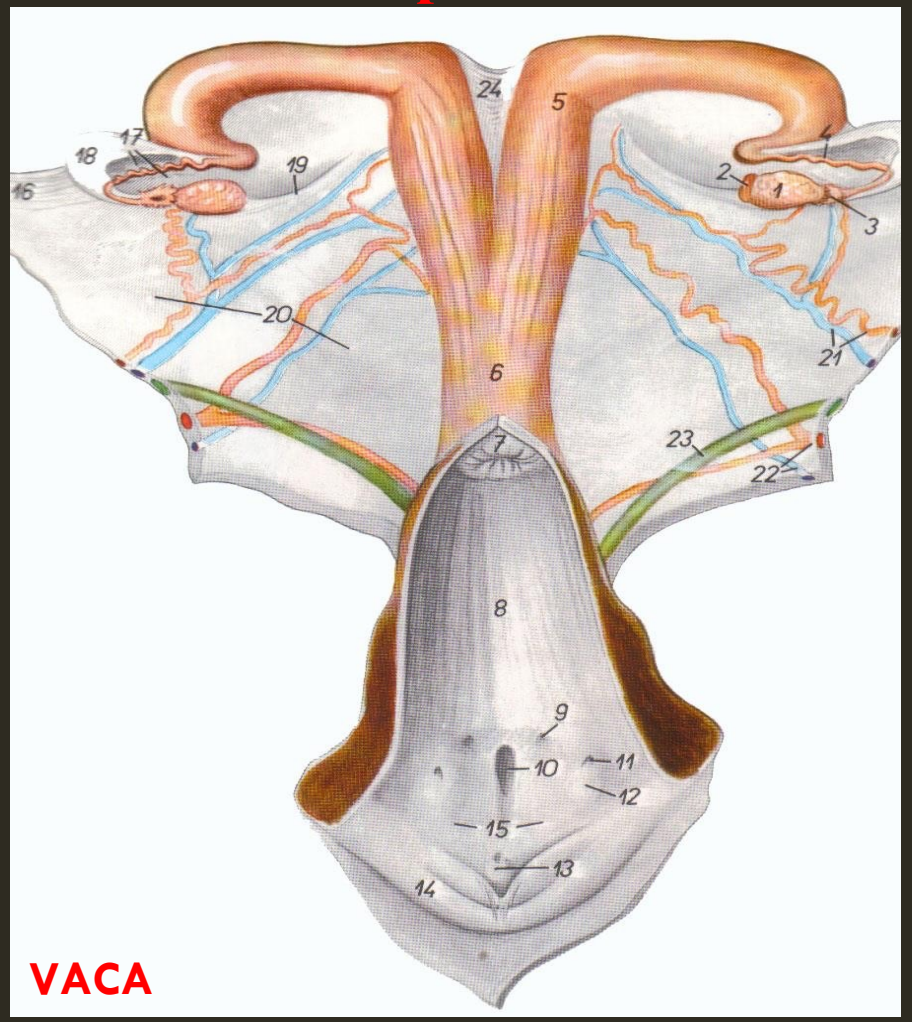
EQUINOS

Bicornual Típico

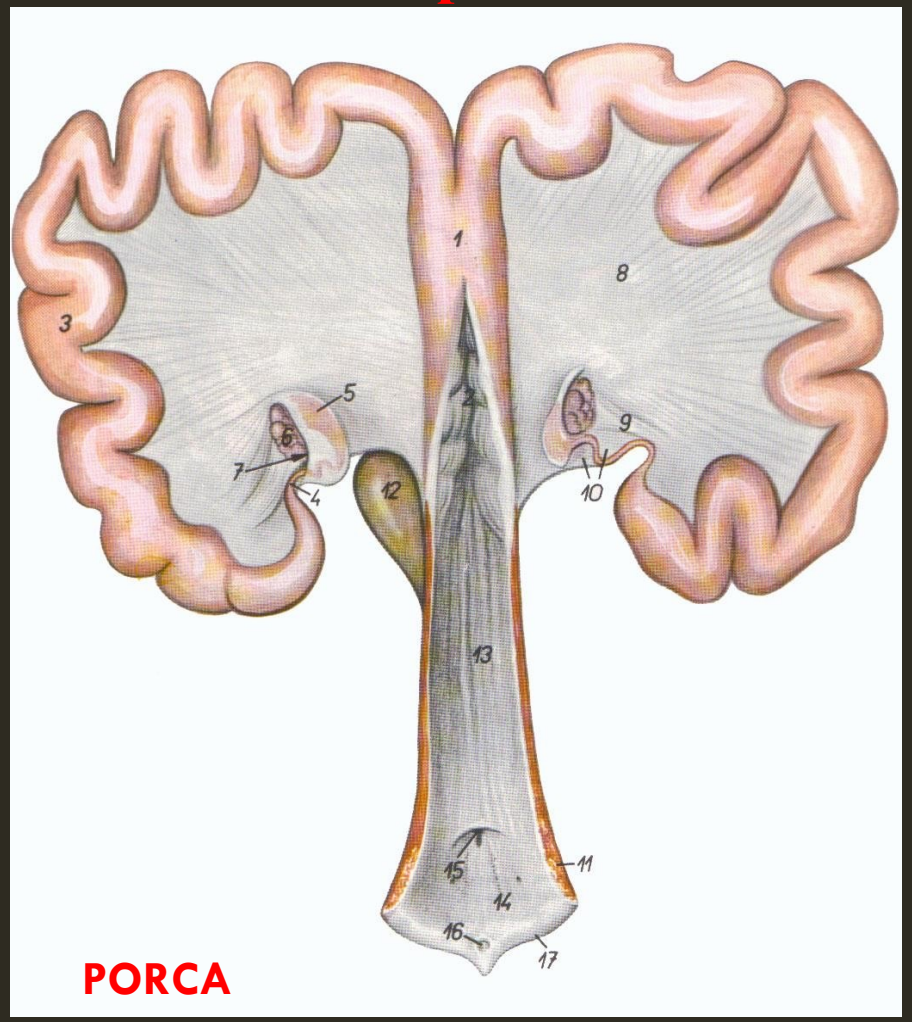
KÖNIG; LIEBICH, 2011

ÚTERO:

Bicornual Típico

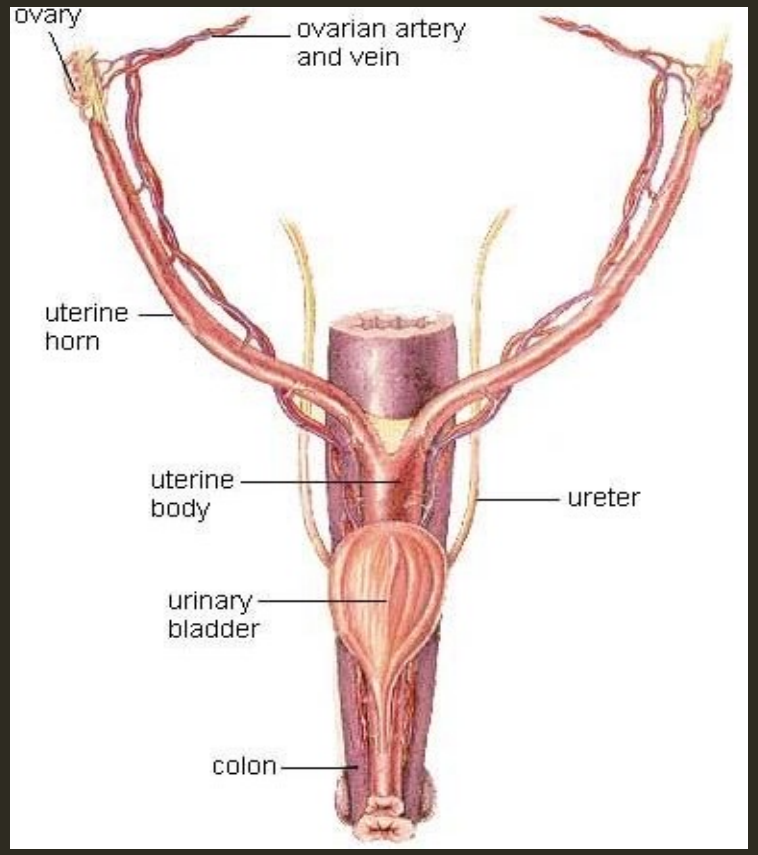


Bicornual Septado



VASCULARIZAÇÃO E INERVAÇÃO:

- Artéria uterina e ramo uterino da artéria ovariana;
- Ramo da artéria pudenda interna e a veia ovárica que forma plexos que acompanham as artérias;
- Fibras nervosas do plexo uterino e pélvico.



COLO OU CÉRVIX UTERINO:

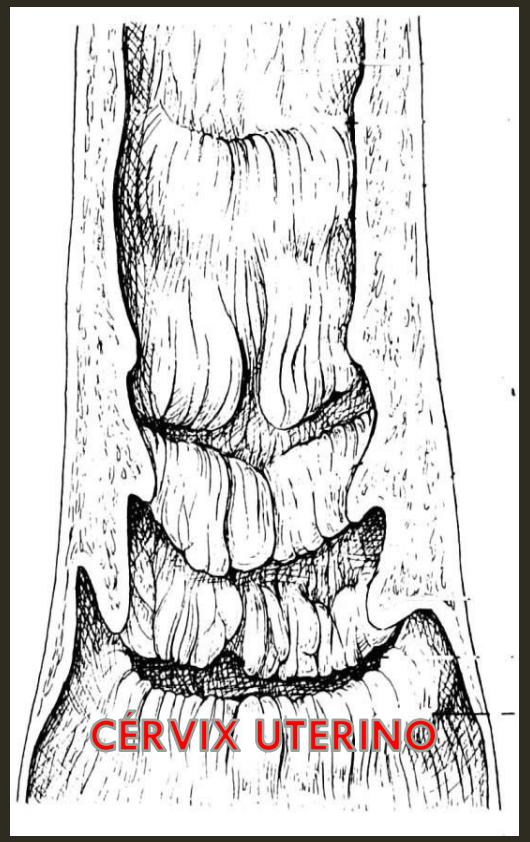
CONCEITO: É a região de estreitamento do canal genital que separa a luz uterina da vagina.

FUNÇÃO PRIMÁRIA: é prevenir a passagem de microrganismos da vagina para o útero. Durante o diestro e a gestação, a produção de um muco altamente viscoso forma um tampão que obstrui a entrada do canal cervical.

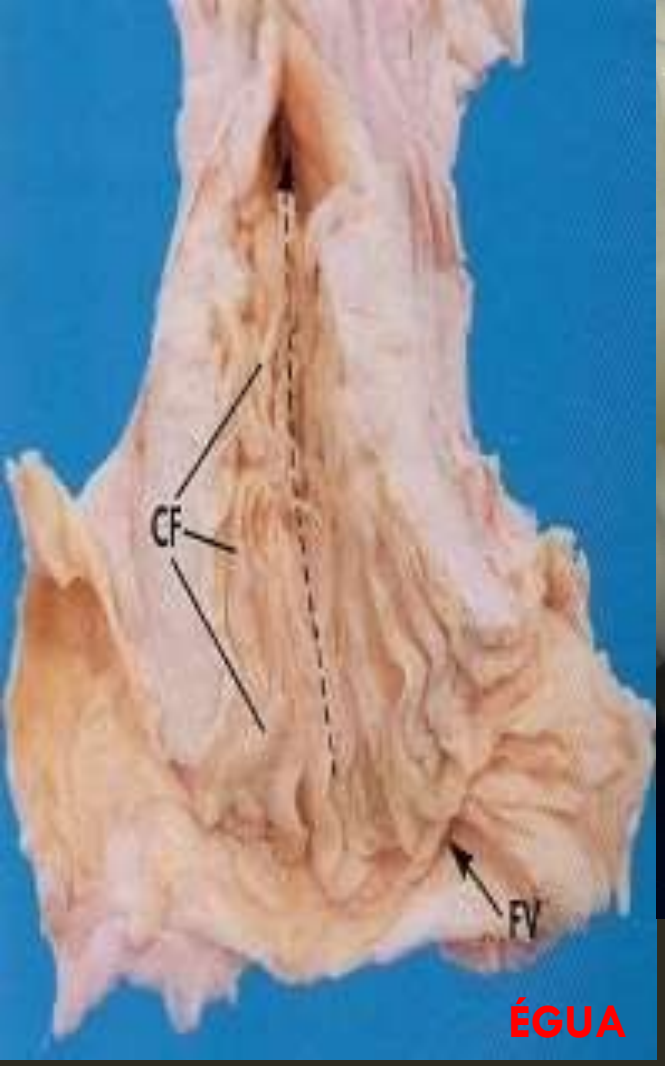
COLO OU CÉRVIX UTERINO:

MORFOLOGIA:

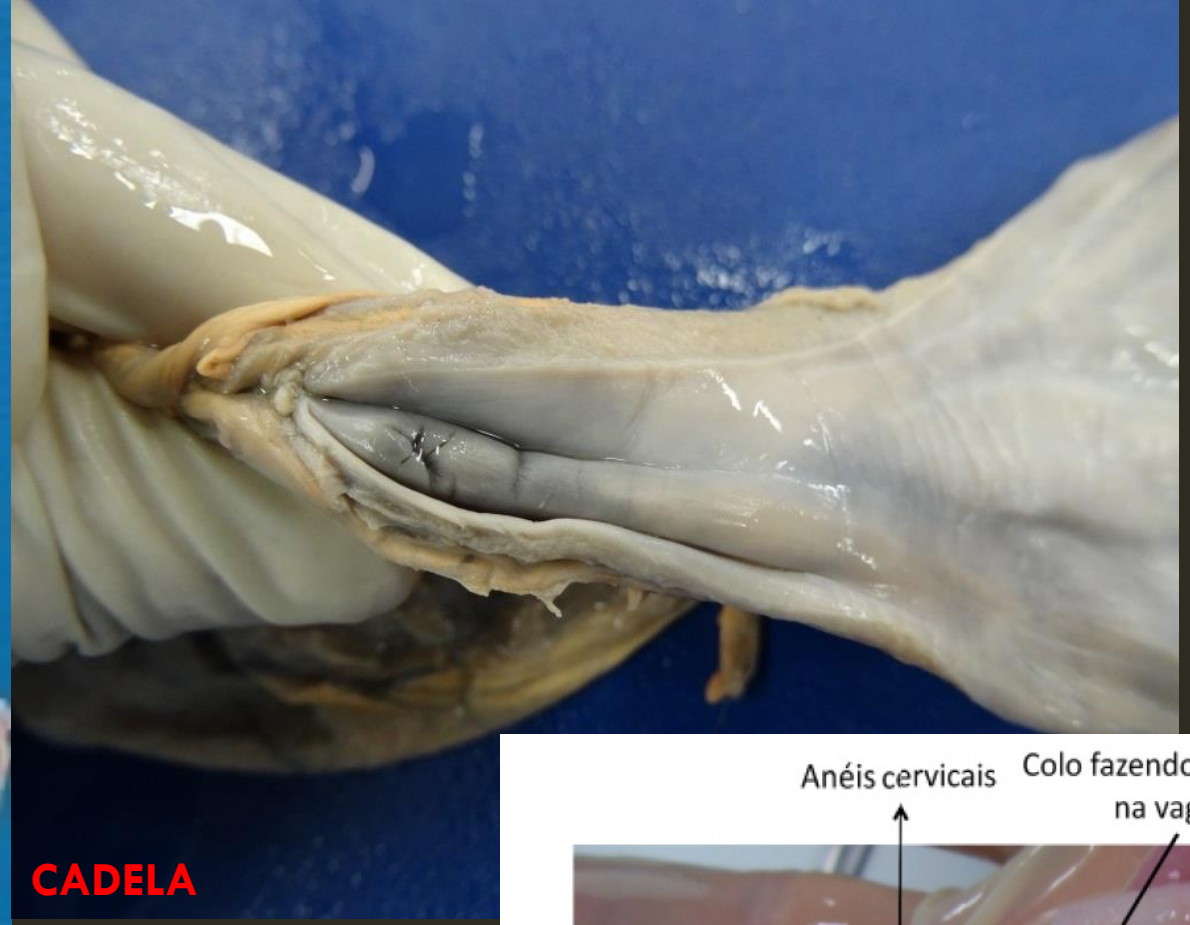
- POSSUI FORMA DE UM ESFÍNCTER MUSCULAR
  - **Fechado:** normal
  - **Aberto:** durante o estro (cio) e o parto (nascimento)
- **Ruminantes e Suínos:**
  - Formada por anéis circulares
- **Égua e Cadela**
  - Relativamente lisa
  - Projeta-se na vagina, formando 2 fundos cegos denominados *fórnix*



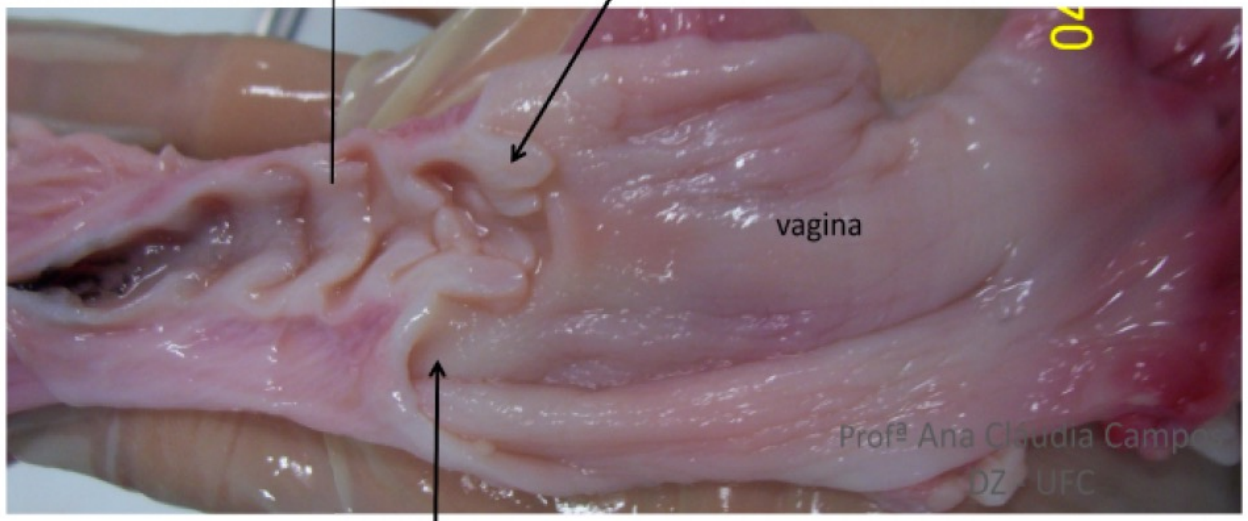
CÉRVIX UTERINO:



ÉGUA



CADELA



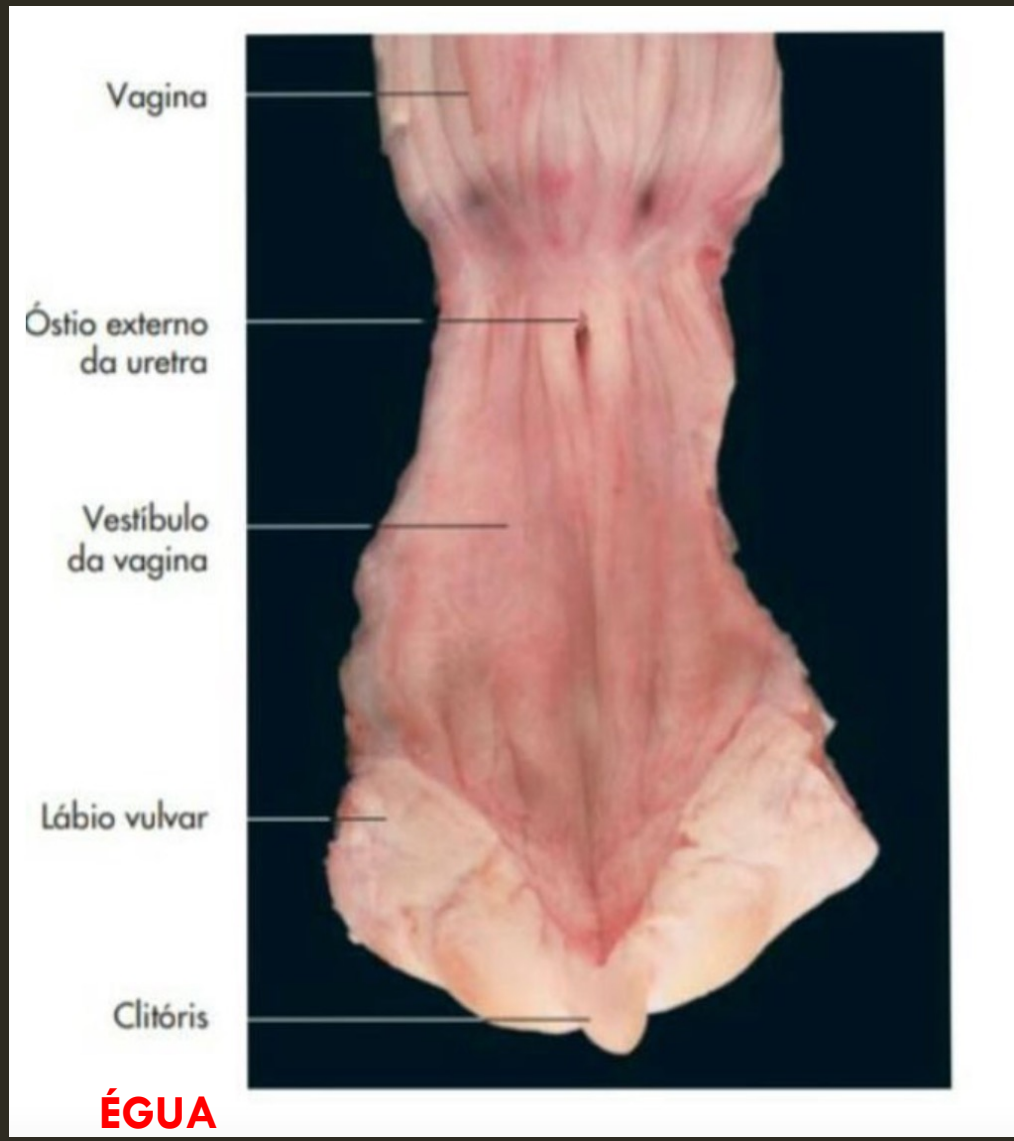
PORCA

CÉRVIX UTERINO:

ÉGUA: 5-7 CM
VACA: 10 CM
PORCA: 10 CM
CADELA: 2 CM
GATA: 1 CM

VAGINA:

VAGINA: ÓRGÃO COPULATÓRIO FEMINIO E É A PASSAGEM QUE SE ESTENDE HORIZOTALMENTE ATRAVÉS DA CAVIDADE PÉLVICA DESDE O COLO ATÉ A VULVA E RELACIONA-SE DORSALMENTE COM O RETO.



ÉGUA

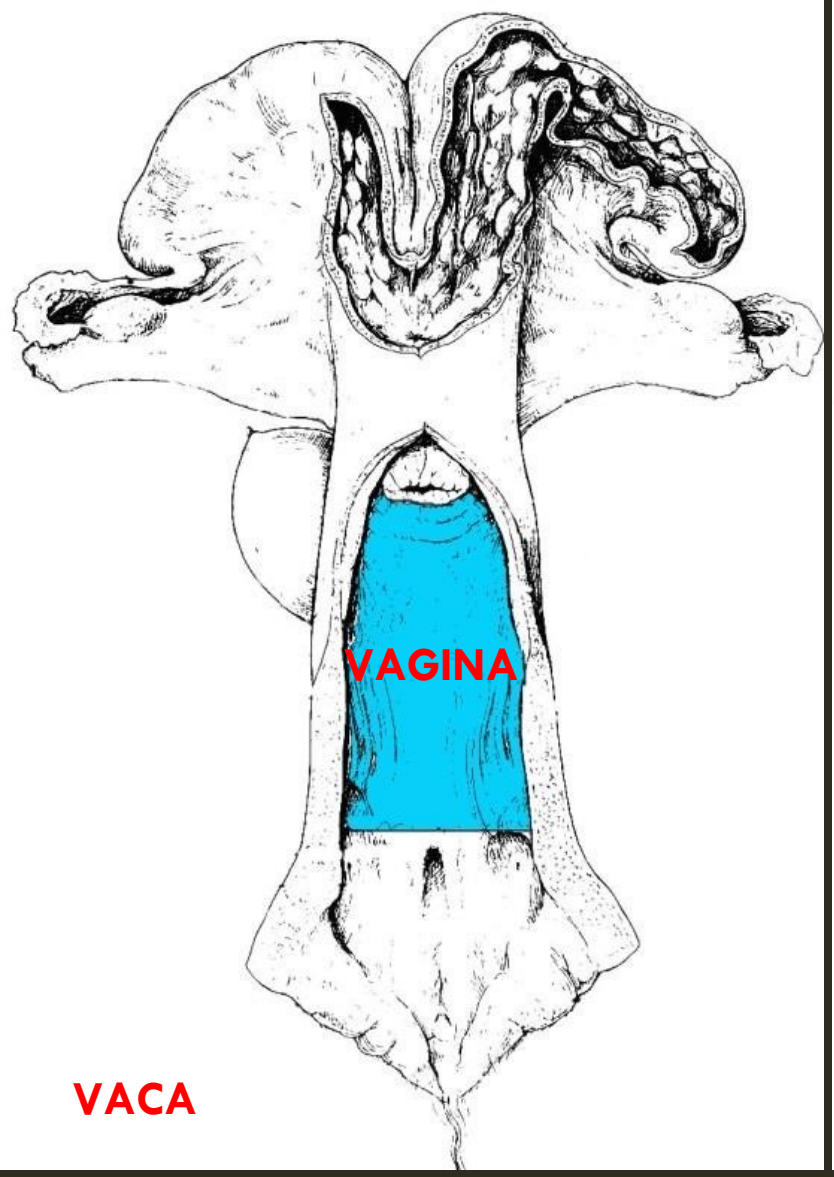
VAGINA:

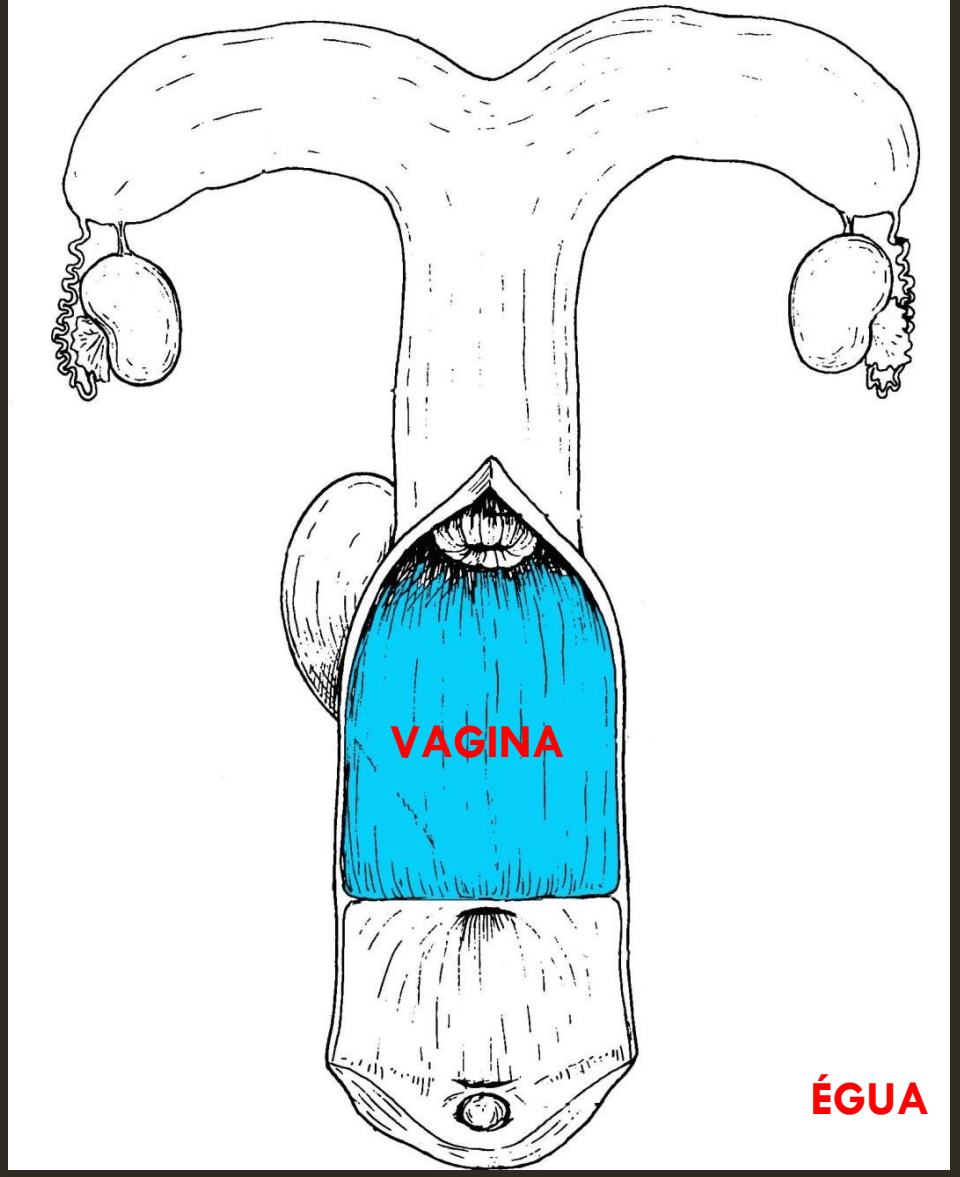
Do grego *elytron, elytrou*, do latim *vagina, vaginae* : envoltório

MORFOLOGIA:

- CANAL ELÁSTICO, MUSCULAR, INTERPOSTO ENTRE O ÚTERO E VESTÍBULO;
- ÓRGÃO FEMININO DA CÓPULA E CANAL DO PARTO;
- ESTENDE-SE DESDE A CÉRVIX ATÉ A VULVA;
- RECEPTÁCULO (ÓRGÃO COPULADOR) PARA O ÓRGÃO REPRODUTOR MASCULINO;
- REVESTIMENTO COM GLÂNDULAS MUSCOSAS;
- RESPONSÁVEL PELA LUBRIFICAÇÃO DA VAGINA NO MOMENTO DO ACASALAMENTO;

VAGINA:





VAGINA:

ÉGUA: 15 A 20 CM
VACA: 25 A 30 CM
CADELA: 1.7 A 4,3 CM
GATA: 1 CM

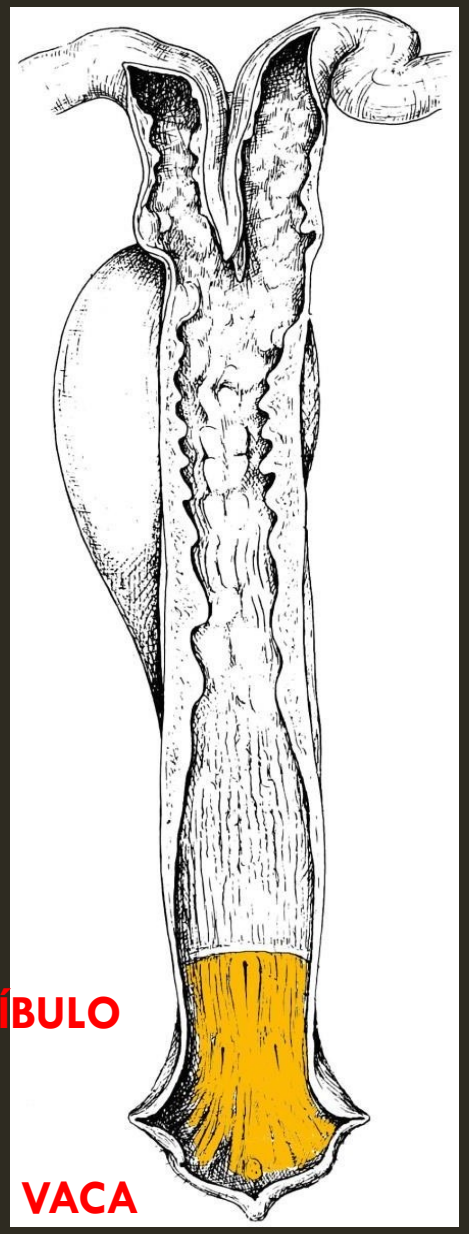
VESTÍBULO DA VAGINA:

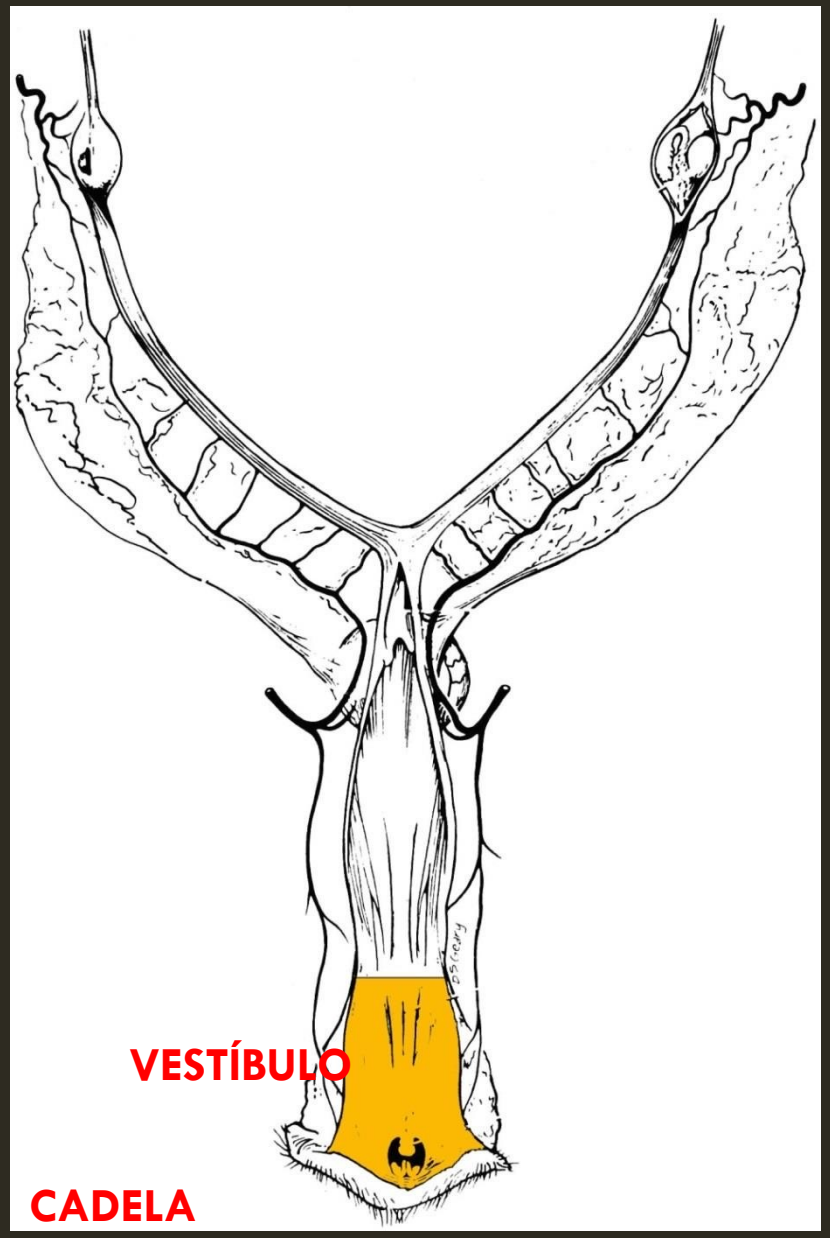
MORFOLOGIA:

É A PARTE TERMINAL DO APARELHO GENITAL. PODE SER CIRCUNDADO POR PREGAS SOLTAS DE PELE OU LÁBIOS.

- LOCALIZADO ENTRE A VAGINA E A GENITÁLIA EXTERNA;
- LOCAL DE DESEMBOCADURA DA URETRA;
- FUNCIONALMENTE COMUM AOS TRATOS URINÁRIOS E REPRODUTIVO;
- DEMARCADO PELO HÍMEN E PELO ÓSTIO URETRAL EXTERNO;
- POSSUI MÚSCULO CONSTRITOR.

VESTÍBULO:


VESTÍBULO
VACA


VESTÍBULO
CADELA

Vagina
Óstio externo da uretra
Vestíbulo da vagina
Lábio vulvar
Clitóris
ÉGUA

VESTÍBULO:

VACA: TEM ± 3CM

ÉGUA: TEM ± 5 A 7CM

PORCA: TEM ± 7,5CM

VULVA:

MORFOLOGIA:

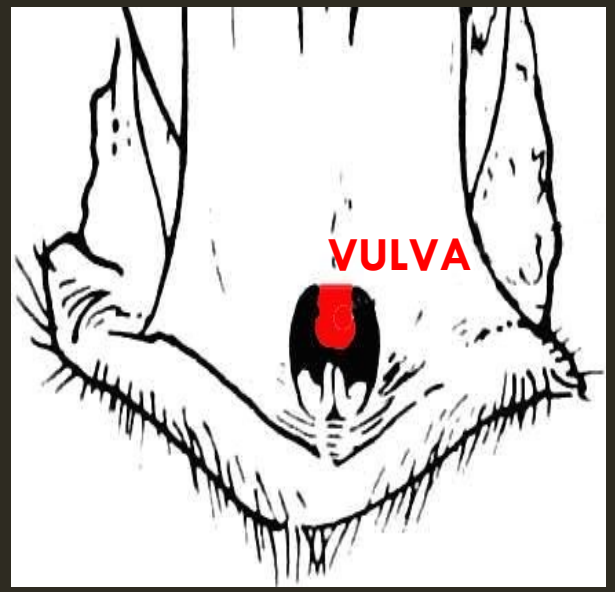
- GENITÁLIA EXTERNA DA FÊMEA;
- INCLUI OS LÁBIOS DIREITO E ESQUERDO;
- POSSUI COMISSURAS DORSAIS E VENTRAIS;
- DEMARCADO PELO HÍMEN E PELO ÓSTIO URETRAL EXTERNO;
- ESCONDE O CLITÓRIS;
- Estrutura de tecido erétil homóloga ao pênis do macho, localiza-se na comissura ventral da vulva e possui corpo e glande.
- Bem suprido de terminações nervosas sensitivas.

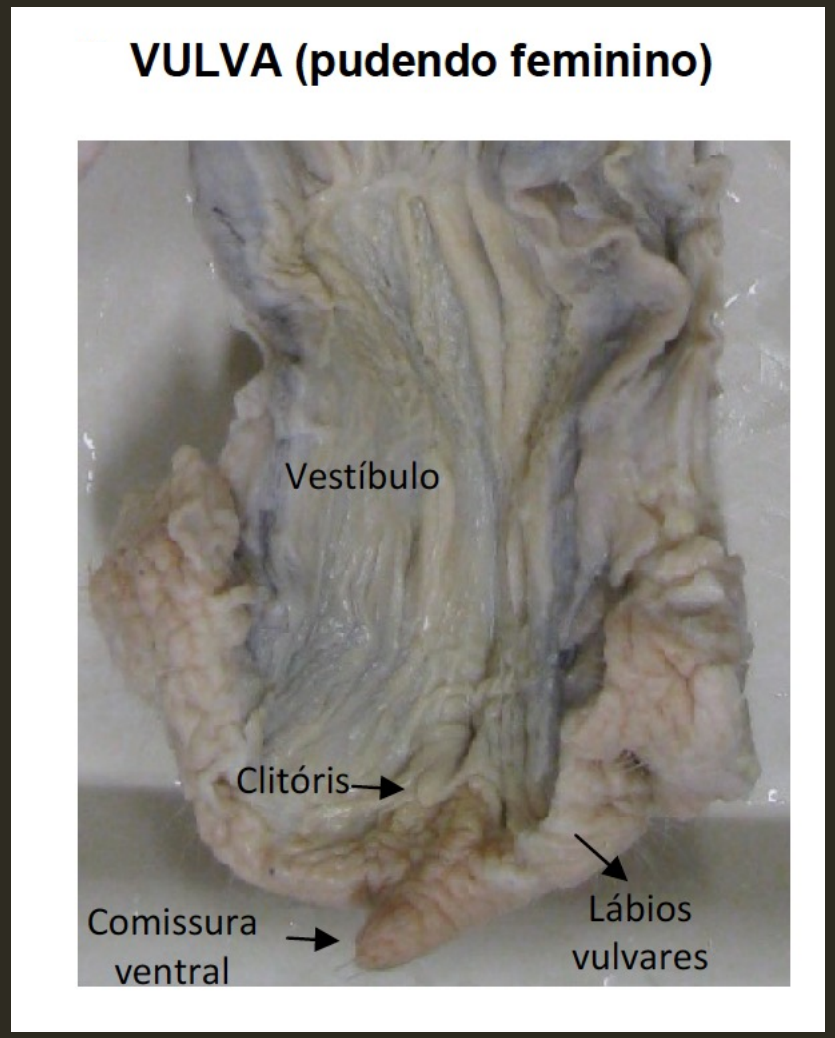
VULVA X VAGINA

Vulva é o nome dado para a parte externa do aparelho genital feminino, enquanto a vagina é uma cavidade dentro da vulva.

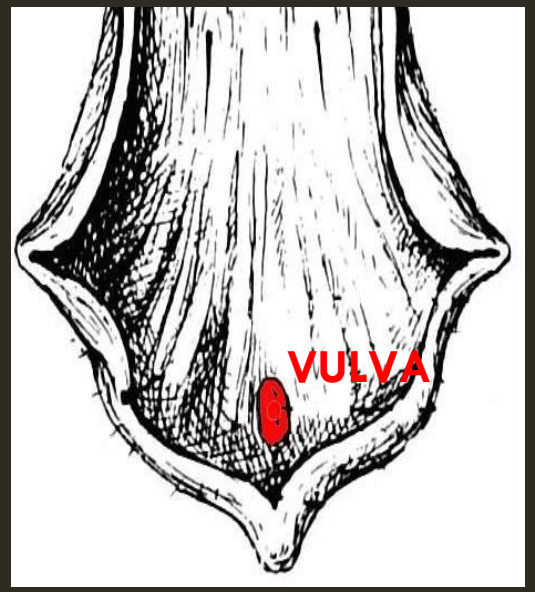
VULVA:

LOCALIZAÇÃO:





Vulva. É a abertura externa do aparelho genital feminino, formada pelos lábios maiores que fecham a entrada dos tratos reprodutivo e urinário.



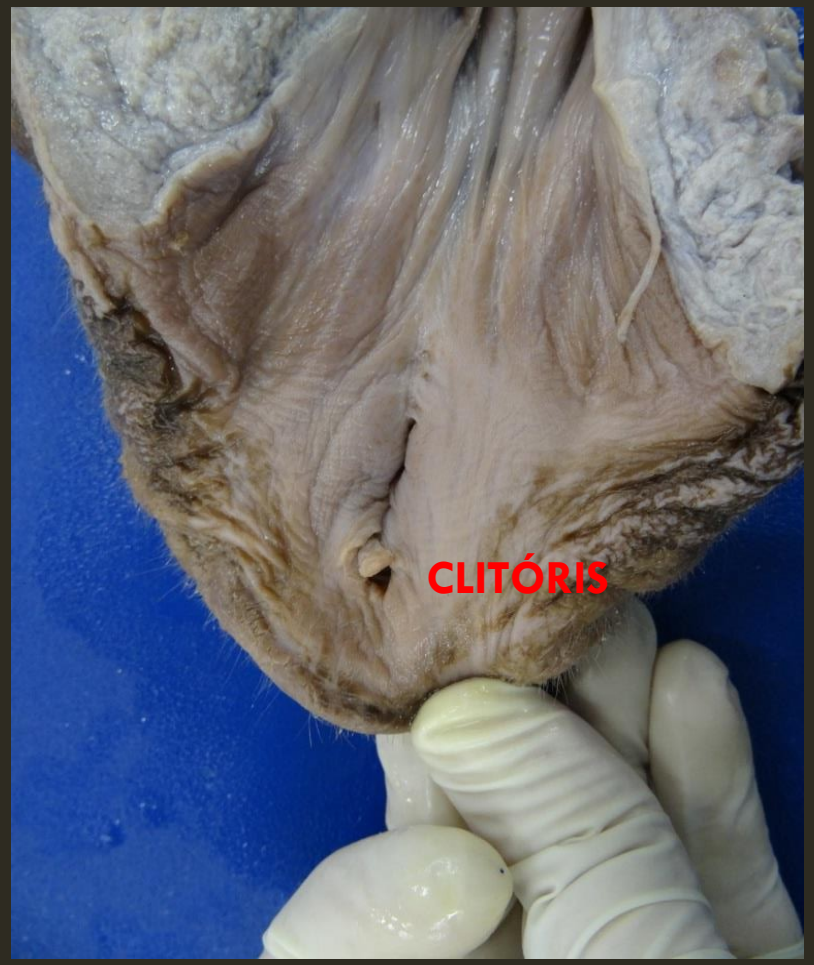
CLITÓRIS:

CLITÓRIS

O **clitóris** é um órgão pequeno formado pela união da parte superior dos pequenos lábios, e por possuir inúmeras terminações nervosas é extremamente sensível a estímulos. O **clitóris** é constituído por tecido erétil que se enche de sangue e incha durante a excitação sexual.

É composta por 2 dobras grossas de tecido conectadas entre si na parte superior e inferior. Clitóris: órgão cuja função é a estimulação sexual e está localizado no assoalho do vestíbulo vaginal.

CLITÓRIS:



A aparência genital externa depende do grau de desenvolvimento do clitóris, da uretra e do vestíbulo vaginal.

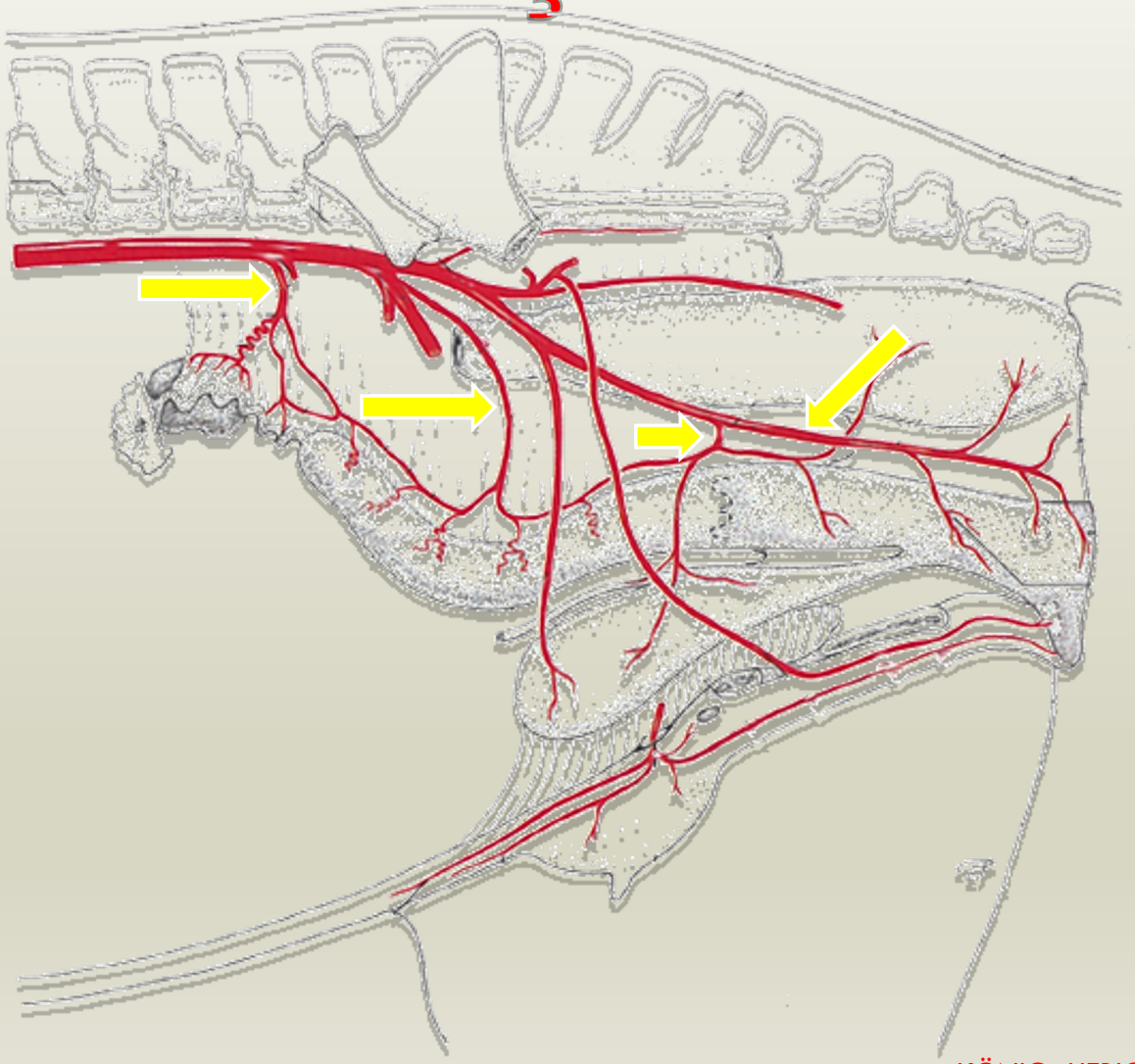
VASCULARIZAÇÃO E INERVAÇÃO:

❖ VASCULARIZAÇÃO:

- a. Ovariana
- a. Uterina
- a. Pudenda Interna
- a. Vaginal

❖ INERVAÇÃO:

- Simpática
- Parassimpática



KÖNIG; LIEBICH, 2011

Genitais femininos: AVES

❖ **COMPONENTES:**

- Ovário esquerdo;
- Oviduto.

❖ **TOPOGRAFIA:**

- Dorsal Esquerda;
- Rins;
- Moela;
- Intestinos.

Genitais femininos: AVES

- O sistema genital feminino da ave é formado pelo ovário e oviduto que se encontram desenvolvidos somente no lado esquerdo. (Bahr e Johnson (1991)).

- A regressão do oviduto direito é determinada pelo AMH (hormônio anti-Mulleriano) secretado pelo ovário.

- A maior riqueza de receptores para estrogênio no lado esquerdo suprime o efeito do AMH e permite o seu desenvolvimento.

OVIDUTO- AVES:

COMPONENTES:

- Infundíbulo;
- Magno;
- Istmo;
- Útero;
- Vagina.

SUSTENTAÇÃO:

- Mesoviduto;
- Ligamento ventral.

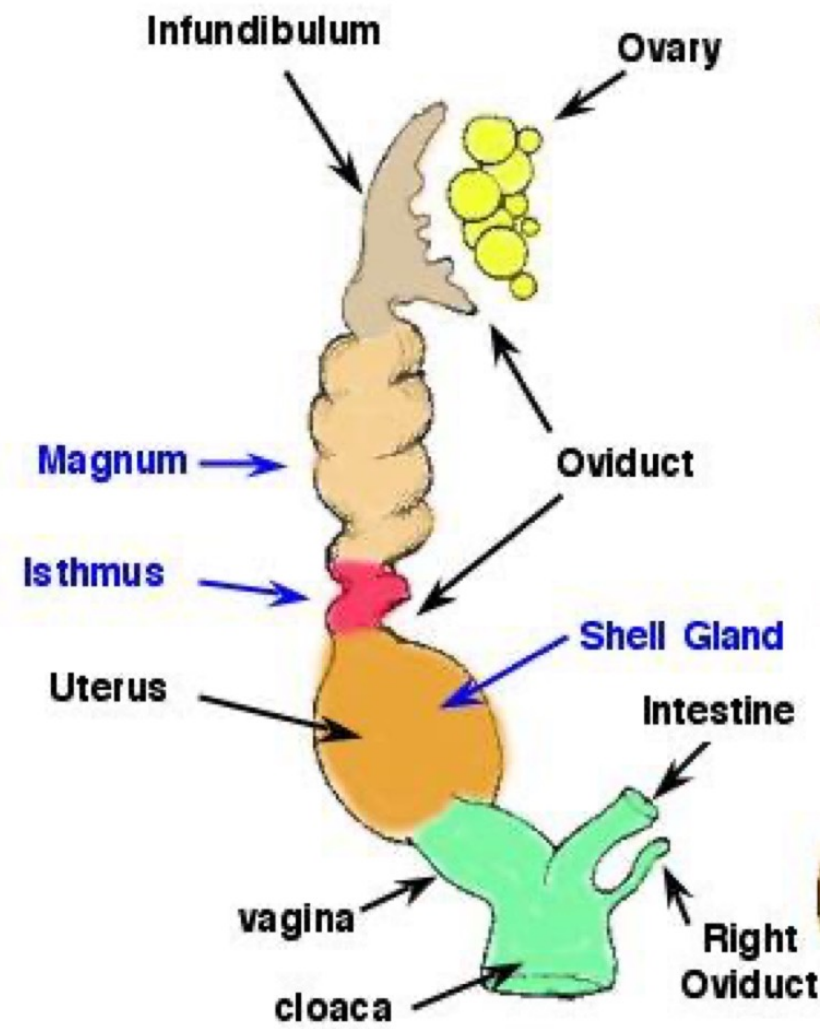


image.slidesharecdn.com

OVIDUTO- AVES:

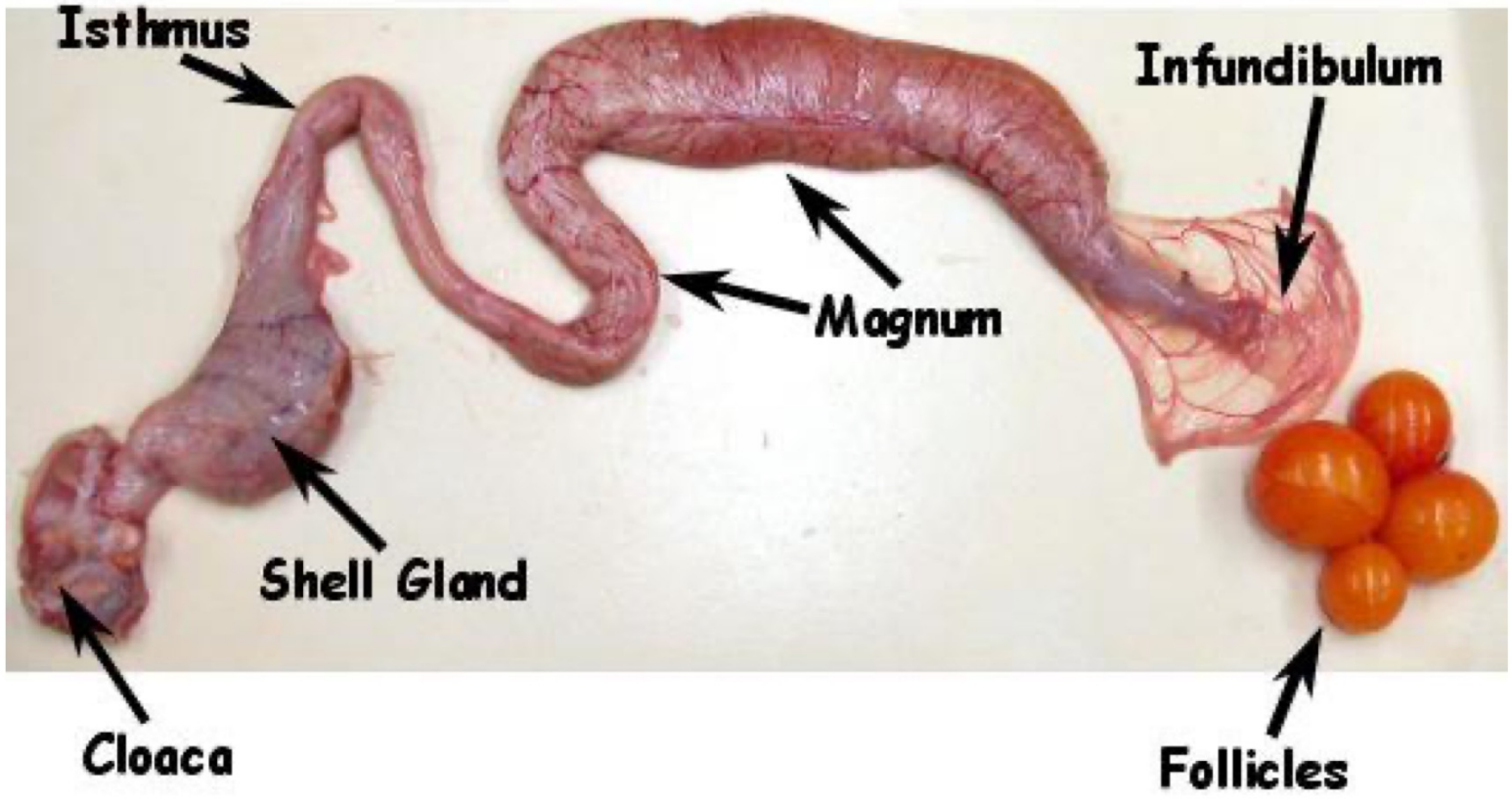
O infundíbulo tem a função de captar os folículos maduros liberados pelo ovário, onde acontece a fecundação.

Magno, onde ocorre a formação do albúmen, também chamado de glândula albuminífera.

Istmo é a menor porção do oviduto e é nele que acontece a formação da casca do ovo. No útero também a formação da casca do ovo, e por isso também é chamada de glândula da casca.

E após isso o ovo recebe uma cobertura de carbonato de cálcio, proteínas, pigmentos, cutícula, entre outros componentes da casca, sendo em seguida conduzido à vagina, onde será depositada uma camada de muco sobre a casca e depois eliminada através da cloaca.

OVIDUTO- AVES:



MORAES, I.A. Reprodução das aves. Disponível em www.uff.br/fisiovet, 2004. Revisado em 2008.

CONSIDERAÇÕES SOBRE AS FÊMEAS DAS AVES DOMÉSTICAS

Diferente dos mamíferos, deve-se considerar como oviduto da ave a parte do sistema genital que se estende desde o ovário até a cloaca.

OBRIGADO!!!